



PRPPG

**Pró-Reitoria de Pesquisa
e Pós-Graduação**

Relatório de Gestão 2025

Equipe:

Pró-Reitor: **Ronaldo Lopes Oliveira**

Coordenação de Pesquisa e Criação: **Olivia Maria Cordeiro Oliveira**

Coordenação de Ensino de Pós-Graduação: **Dayana Bastos Costa**

Coordenação de Iniciação à Pesquisa, Criação e Inovação: **Renata Meira Veras**

Coordenação de Inovação: **Horácio Nelson Hastenreiter Filho**

Coordenação de Fomento à Pós-Graduação: **Antônio Lyrio Almeida Neto**

Coordenação Administrativa: **Maisa Sales de Sousa**

Relatório de Gestão 2025 - PRPPG

1 - Apresentação

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG é composta por seis coordenações e nove núcleos. Suas atribuições incluem fomentar, coordenar, supervisionar, avaliar e controlar as políticas, os programas e os projetos de pesquisa, criação e inovação. Além disso, a PRPPG planeja e coordena a execução das políticas de ensino de pós-graduação.

Neste relatório apresenta as ações e programas acadêmico-científicos, realizadas nas atividades de ensino, pesquisa e inovação.

Neste documento, são apresentados os relatórios das cinco coordenações vinculadas à PRPPG: Coordenação Administrativa, Coordenação de Ensino de Pós-Graduação, Coordenação de Fomento, Coordenação de Iniciação à Pesquisa e Inovação, Coordenação de Inovação e Coordenação de Pesquisa.

2. Estrutura Administrativa e Governança

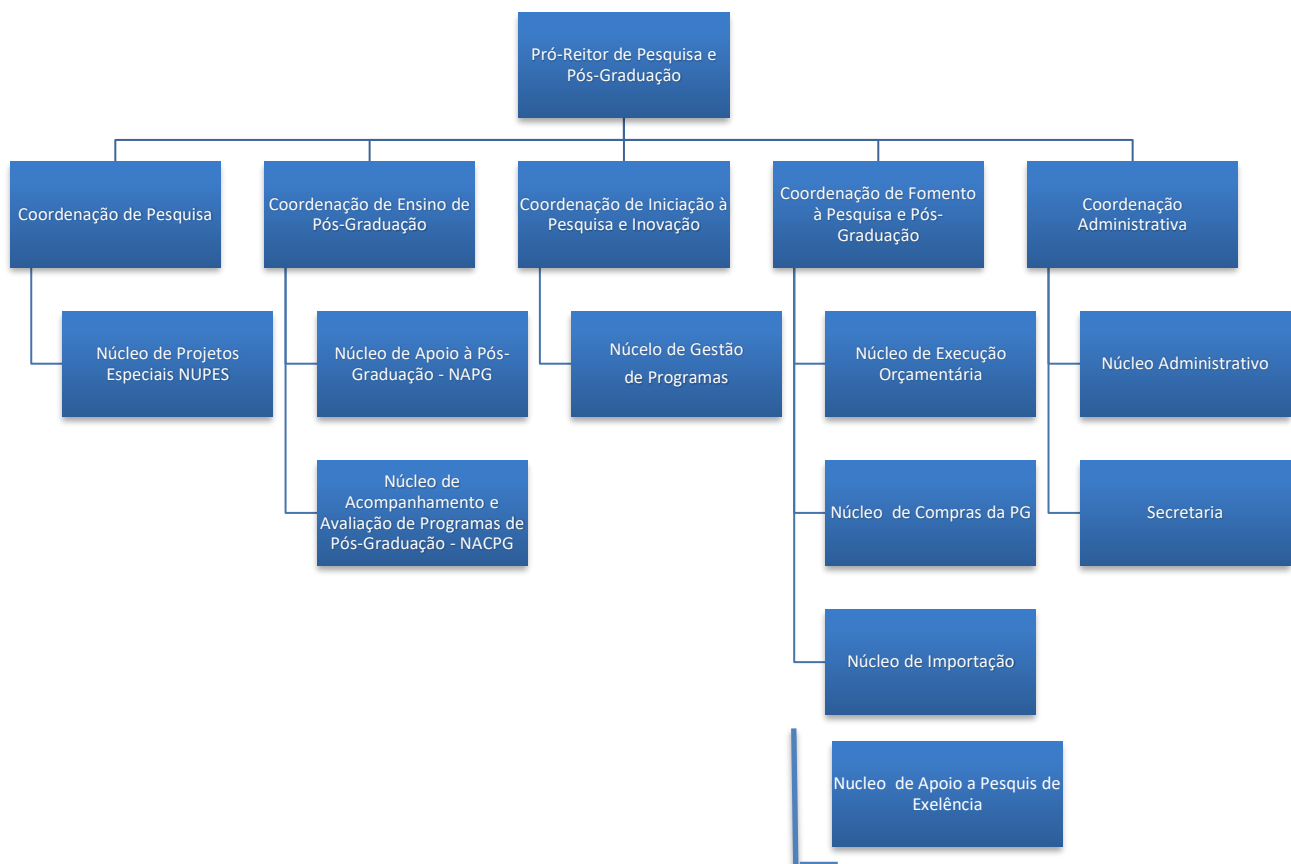
2.1. Breve histórico organograma e organização interna

Até meados da década de 1960, a UFBA, como as principais universidades no Brasil, ofereceu titulação em nível de doutor através de processos pouco estruturados, em que o candidato, tipicamente um docente da instituição desenvolvia sua tese sozinho ou com a ajuda de um orientador/colega e defendia a mesma, frente a uma banca examinadora montada no âmbito de sua unidade de lotação. Com a formalização da pós-graduação no país, conforme conceituado pelo Conselho Federal de Educação (CFE), através do Parecer nº 977/1965, a UFBA começou a criar seus programas *stricto sensu*, iniciando com cursos de mestrado e, posteriormente, cursos de doutorado. Um elemento crítico nesse sentido foi a sanção da Lei 5.539/68, que modificou o Estatuto do Magistério e impôs a titulação de pós-graduação *stricto sensu* como condição para a progressão na carreira docente das universidades federais. Em reação a essa Lei, a expansão do sistema de pós-graduação foi acelerada à medida que as universidades se voltavam para a criação dos cursos de pós-graduação, visando atender as demandas de legitimação por parte de seus corpos docentes e de outros professores.

Em 1970, a Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação, tendo como seu primeiro Coordenador o químico Antônio Celso Spínola Silva. Seguindo tendências nacionais, em 1976 a referida

Coordenação se transformou na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG). Em 2010, a

PRPPG foi dividida em duas Pró-Reitorias, a de Ensino de Pós-Graduação e a de Pesquisa, Criação e Inovação. Com base na Portaria 114/2020 do Gabinete do Reitor as Pró-Reitorias foram novamente unificadas, retornando a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG), sendo agregada ao seu organograma, além das coordenações existentes na então PRPPG, a Coordenação de Inovação e Criação e a Coordenação Administrativa, conforme organograma:



3 – Infraestrutura

3.1. Descrição da infraestrutura

A PRPPG está localizada no campus do Canela, ocupa a casa 6 e 8 localizada á Rua Basílio da Gama, 06/08, Bairro do Canela. Na casa 6 estão instaladas: no térreo, a coordenação de inovação e seus respectivos núcleos (NPI, NTT), Secretaria do PIBIC, o Núcleo de Apoio a Pós-Graduação (NAPG) e Núcleo de Acompanhamento e Avaliação dos Programa de Pós- Graduação (NACPG). No

primeiro andar funciona o gabinete do Pró-Reitor e as coordenações: Administrativa, Pesquisa, Ensino de Pós-Graduação, Iniciação à Pesquisa e a Secretaria.

Na casa 8 estão instalados os servidores em atividade no Núcleo de Projetos Especiais - NUPES, Núcleo de Compras, no 1º andar a Coordenação de Fomento à Pós-Graduação e o Núcleo de Execução Orçamentária. A PRPPG possui um pequeno auditório com capacidade para cerca de 35 a 40 pessoas e um ambiente improvisado, que funciona como refeitório.

3.2. Acessibilidade

A PRPPG não possui ambientes adaptados e sinalizações para pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

3.3. Melhorias e necessidades

No decorrer deste ano foram realizadas na PRPPG melhorias, visando tornar o ambiente propício para realização das atividades, tais como: pintura interna de algumas salas que apresentava infiltrações, substituição de ar-condicionado sem condições de reparo, aquisição de computadores com melhor tecnologia, mobiliários com adequação ergonômica, substituição do piso vinílico e aplicação do sinteko no piso de madeira do 1º andar da casa 08

Contudo, faz-se necessário a reforma do auditório, a construção de um refeitório e do espaço de convivência e uma portaria, os projetos arquitetônicos dos espaços já foram elaborados pela SUMAI.

4- Força de Trabalho do Órgão

4.1. Formação da equipe e quantitativos

Coordenação	Núcleos	Quantitativo
Coordenação Administrativa	Núcleo Administrativo	03
	Secretaria	02
Coordenação de Ensino de Pós- Graduação	Núcleo de Apoio a Pós- Graduação	04
	Núcleo de Acompanhamento e Avaliação de Programas de Pós-Graduação	02
Coordenação de Fomento à Pesquisa e Pós-Graduação	Núcleo de Execução Orçamentária	06

	Núcleo de Compras da Pós-Graduação	05
	Núcleo de Importação	01
	Núcleo de Apoio à Pesquisa de Excelência*	04
Coordenação de Iniciação à Pesquisa	Núcleo de Gestão de Programas	05
Coordenação de Inovação e Criação	Núcleo de Transferência de Tecnologia, Assessoria Técnica e Assessoria de Informação	01
	Núcleo de Propriedade Intelectual	02
Coordenação de Pesquisa	Núcleo de Projetos Especiais	04

*Em 2024, foi instalado em caráter experimental o Núcleo de Apoio a Pesquisa de Excelência, instalado na Biblioteca Universitária de Saúde Prof. Álvaro Rubim de Pinho, vinculado à Coordenação de Fomento à Pós-Graduação. O Núcleo tem como objetivo apoiar os programas de pós-graduação e projetos de pesquisa em rede que incluam a participação da UFBA, bem como apoiar projetos de pesquisa individuais, diretos ao pesquisador, tais como o Universal do CNPq

4.2. Capacitação e Projetos

Em 2025, as capacitações e cursos realizados pelos técnicos administrativos em educação (TAES) vinculados à PRPPG, foi realizada conforme programação no Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), prevista no Decreto nº 9.991/2019, com o objetivo de desenvolver as competências para a atuação dos servidores vinculados à PRPPG. Foram realizadas capacitações em diversas áreas, com o objetivo de expandir o conhecimento e buscar a excelência no desempenho das atividades, promovendo, assim, um ambiente preparado para enfrentar os desafios contínuos.

Servidores	Cursos
Luciana Martins Bellei	Potestatem Tecnologia, Serviços e Educação Ltda
Sergio Luiz Lobo Holanda	Qualidade no Atendimento Aplicada ao Setor Público
Fernando Francisco Porto Santos	Qualidade no Atendimento Aplicada ao Setor Público
Elisabete Carla Alves Barbosa	Inovação Tecnológica
Ludmila Jambeiro Borges	Nova Lei de Licitação

Alba Cleria Ribeiro T. Seixas	Gestão de Pessoas na Administração Pública
Servidor	Curso
Daniele Chama Bolzan	Aumento da eficiência profissional no setor público com o Chat GPT
Arituza dos Santos Ramos	Licitação
Lucineide dos Santos Costa	Compras Públicas
Renata Alves de Jesus Lima	Soft Skills para o Servidor 4.0
Elijah Thiciane dos A. Calazans	Libras
Lorena de Oliveira Santos	Administração Pública; Empreendedorismo.
Luis Gustavo N. dos S. Pessoa	Aumento da eficiência profissional no setor público com o Chat GPT
Jamile Nascimento S. Moreira	Aumento da eficiência profissional no setor público com o Chat GPT
Wellington Costa	Minicurso MC04 - Anestesia e estratégias para o manejo da dor em roedores
	18º Congresso da Sociedade Brasileira de Ciência em Animal de Laboratório
	Curso avançado em ciência em animais de laboratório: Dificuldades e Soluções na Criação
	São Paulo School od Advanced Science on Precision Health
	Workshop de Media Training da EARA sobre Pesquisa Animal

5 – RESULTADOS DA GESTÃO DO ÓRGÃO

5.1. COORDENAÇÃO DE PESQUISA

A Coordenação de Pesquisa da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) da Universidade Federal da Bahia (UFBA) tem como missão fornecer suporte técnico e estratégico às atividades de pesquisa, contribuindo para o desenvolvimento acadêmico e científico da instituição. Com a assessoria do Núcleo de Projetos Especiais (NUPES), a Coordenação desempenha uma série de funções essenciais para a organização e gestão da pesquisa na UFBA. Entre as principais atividades da Coordenação de Pesquisa, destacam-se:

- ✓ **Gerenciamento de Projetos Institucionais de Pesquisa:** A Coordenação divulga e acompanha a implementação de editais de fomento, além de gerenciar projetos institucionais de pesquisa em colaboração com financiadores externos, como a FINEP, assegurando a correta execução das iniciativas de pesquisa.
- ✓ **Desenvolvimento e Lançamento de Chamadas Internas:** A Coordenação é responsável pelo desenvolvimento, lançamento e acompanhamento de editais indutivos, com recursos próprios ou conveniados, com o objetivo de apoiar e fomentar a pesquisa científica na UFBA, atendendo às necessidades e demandas dos pesquisadores.
- ✓ **Gestão dos Grupos de Pesquisa da UFBA vinculados ao Diretório do CNPq:** A Coordenação de Pesquisa é responsável pela identificação, cadastramento e certificação de líderes de grupos de pesquisa, além de gerir a plataforma eletrônica do Diretório dos Grupos de Pesquisa (DGP) do CNPq no âmbito da UFBA, assegurando a atualização e conformidade das informações.
- ✓ **Infraestrutura Laboratorial de Pesquisa:** A Coordenação realiza a análise e o gerenciamento das solicitações de inclusão de laboratórios na Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa (PNIPE)/MCTI, com o intuito de garantir a integração e a excelência da infraestrutura científica da instituição.
- ✓ **Comitês de Ética em Pesquisa com Seres Humanos e Animais:** A Coordenação acompanha as atividades dos comitês de ética em pesquisa no sistema CEP/CONEP (para pesquisas com seres humanos), além de gerenciar a plataforma do Novo CIUCA, responsável pela supervisão de pesquisas que envolvem animais, assegurando a conformidade com as normas éticas e legais.
- ✓ **Sistema de Cadastro e Gestão de Patrimônio Genético e Conhecimento Tradicional Associado (SisGen):** A Coordenação gerencia as solicitações de inclusão de pesquisas na plataforma eletrônica do SisGen, garantindo o cumprimento da legislação vigente e promovendo a integridade

do patrimônio genético e do conhecimento tradicional.

✓ **Apoio aos Docentes:** A Coordenação realiza a análise de processos relacionados à alteração de regime de trabalho dos docentes, além de registrar as atividades de pesquisa quando solicitado, garantindo a organização e o acompanhamento das ações acadêmicas.

✓ **Representação Institucional:** A Coordenação representa a UFBA em órgãos governamentais, entidades e eventos acadêmicos relacionados à pesquisa científica, contribuindo para a consolidação da universidade no cenário nacional e internacional de ciência e tecnologia.

✓ **Atualização de Dados de Pesquisa:** A Coordenação oferece suporte contínuo aos pesquisadores, fornecendo esclarecimentos sobre atualizações dos grupos, currículos Lattes e demais informações especializadas, garantindo que a base de dados da UFBA reflita com precisão e integralidade as atividades de pesquisa da instituição.

Gerenciamento do Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq

Segundo o CNPq (2025) as informações contidas no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq (DGP - <http://dgp.cnpq.br/>) dizem respeito aos recursos humanos constituintes dos grupos de pesquisa (pesquisadores, estudantes e técnicos), às linhas de pesquisa em andamento, às especialidades do conhecimento, aos setores de aplicação envolvidos, à produção científica, tecnológica e artística e às parcerias estabelecidas entre os grupos e as instituições, sobretudo com as empresas do setor produtivo. Com isso, é possível demonstrar os limites e o perfil geral da atividade científico-tecnológica no Brasil. Segundo esse Conselho, a Coordenação de Pesquisa, através do seu Coordenador, se constitui o dirigente da atividade de pesquisa na instituição e possui a responsabilidade de identificar e cadastrar os pesquisadores/líderes de grupos dessa instituição, decidindo sobre a certificação ou não dos grupos enviados por esses líderes.

A Coordenação de Pesquisa da UFBA tem fornecido orientações e esclarecimentos contínuos aos pesquisadores quanto às atualizações dos grupos de pesquisa, com o objetivo de garantir que a base de dados da universidade reflita de forma abrangente e precisa as atividades científicas desenvolvidas na instituição. Essa atuação visa assegurar uma representação fiel e robusta das iniciativas de pesquisa, alinhando-se às melhores práticas de gestão de dados acadêmicos.

Ao término de 2025, foram registrados 649 Grupos de Pesquisa ativos, dos quais 597 estavam classificados como "Certificados" e 52 na categoria "Não Atualizado" (Figura 1). Vale destacar que esse número é dinâmico e sujeito a flutuações ao longo do ano, devido à constante inserção de grupos nas categorias: "Aguardando Certificação", "Certificação Negada", "Em Preenchimento" e

"Excluído".

A Tabela 1 oferece um panorama quantitativo das informações mais relevantes sobre os Grupos de Pesquisa ativos da UFBA, destacando dados essenciais como Linhas de Pesquisa, Pesquisadores, Estudantes, Técnicos, Colaboradores Estrangeiros e Instituições Parceiras, tanto nacionais quanto internacionais.

Figura 1 – Distribuição quantitativa de Grupos de Pesquisa da UFBA, ativos em 2025. Dados obtidos em 31.12.2025.

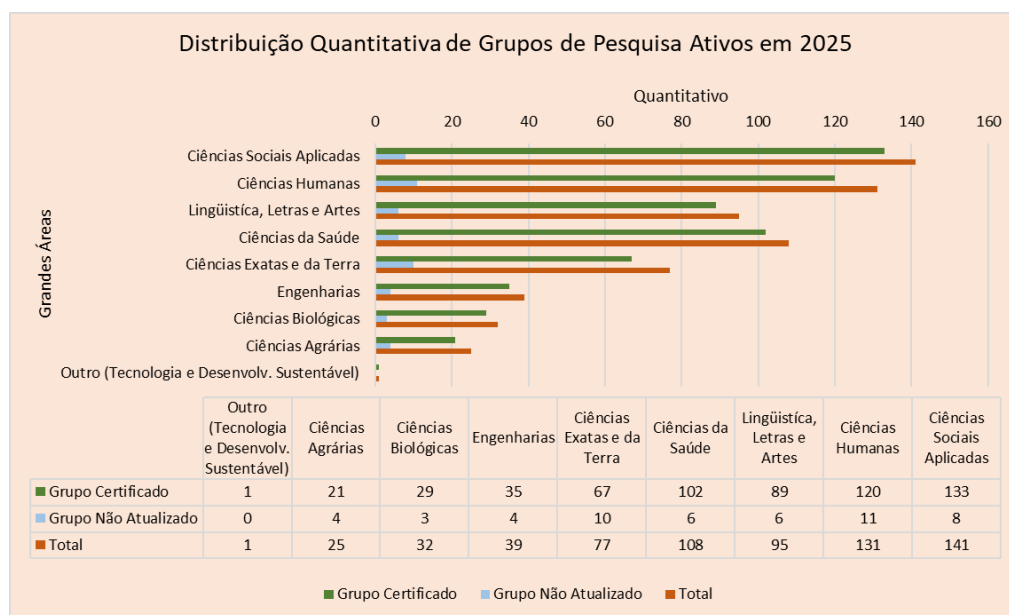


Tabela 1 – Resumo quantitativo das principais informações dos Grupos de Pesquisas ativos (Certificados e Não Atualizados) da UFBA: Linhas de Pesquisa, Pesquisadores, Estudantes, Técnicos, Colaboradores Estrangeiros e Instituição Parceira (nacional e internacional).

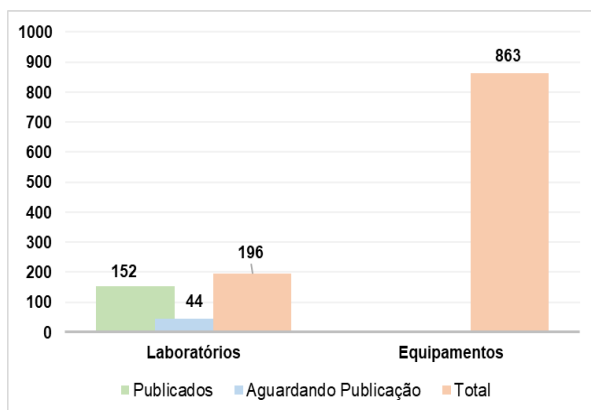
Informações Gerais	Grupo Certificado	Grupo Não Atualizado	Total
Linhas de Pesquisa	2.396	177	2573
Pesquisadores	5.027	314	5341
Estudantes	7.450	423	7873
Técnicos	406	15	421
Colaboradores Estrangeiros	247	06	253
Instituição Parceira	484	22	506
Número de Grupos ativos	597	52	649

Acompanhamento de solicitações de reconhecimento institucional para Laboratórios na Plataforma PNIPE/MCTI

A Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa (PNIPE), mantida pelo Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), é uma ferramenta estratégica com o propósito de mapear e consolidar, de maneira sistemática, informações sobre a infraestrutura de pesquisa nas Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs) em todo o Brasil. Seu objetivo é facilitar o acesso da comunidade científica, tecnológica e de empresas às instalações laboratoriais e aos equipamentos de pesquisa disponíveis, promovendo o uso compartilhado e colaborativo desses recursos. Atualmente, diversos Editais Institucionais, como os da FINEP, exigem o credenciamento dos laboratórios onde as pesquisas serão realizadas, por meio dessa Plataforma.

A Coordenação de Pesquisa/PRPPG/UFBA, como setor responsável pelo reconhecimento institucional dos laboratórios cadastrados, tem se empenhado em oferecer esclarecimentos contínuos à comunidade acadêmica sobre os procedimentos de inclusão e atualização de laboratórios na PNIPE. Destaca-se a importância do cadastro de cada laboratório de nossa instituição, pois: i) potencializa a realização de nossas pesquisas, permitindo a visualização de equipamentos e técnicas catalogados em diversas instituições brasileiras; ii) contribui para o mapeamento da nossa capacidade laboratorial, incluindo a identificação de equipamentos que necessitam de manutenção, entre outros benefícios. Com o intuito de orientar adequadamente os envolvidos, a Coordenação de Pesquisa lançou o "Guia Prático de Utilização PNIPE/MCTI", disponível através do link: <https://heyzine.com/flip-book/a73c778254.html#page/1>. Em dezembro de 2024, encontravam-se 176 laboratórios registrados na Plataforma PNIPE, sendo 102 deles em caráter “publicados” e 74 deles, “aguardando publicação” (função que deve ser realizada pela Coordenação de cada laboratório). No âmbito desse total, estavam devidamente cadastrados 862 equipamentos (Figura 2). Ressalta-se, entretanto, que esses números ainda não refletem plenamente a realidade institucional. Assim, a Coordenação de Pesquisa/PRPPG/UFBA tem intensificado seus esforços para sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância de registrar os laboratórios institucionais na referida plataforma.

Figura 2 – Distribuição quantitativa de Laboratórios Pesquisa da UFBA cadastrados na Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa (PNIPE)/(MCTI).



Gerenciamento de Projetos Institucionais de Pesquisa

A Coordenação de Pesquisa conta com o suporte do Núcleo de Projetos Especiais (NUPES), dentre outras atividades, para o processo de submissão e gestão de projetos de pesquisas institucionais. Esse grupo de projetos tem caráter diferenciado daqueles em que a submissão ocorre diretamente entre o pesquisador e a agência de fomento. O acompanhamento personalizado dessas propostas, com apoio direto aos pesquisadores responsáveis, possibilita uma condução mais eficiente e um suporte diversificado ao longo de toda a vigência dos projetos, atendendo às diferentes necessidades de cada modalidade de submissão. Destaca-se, que nesses projetos institucionais e de grande magnitude, a colaboração com Fundações de Apoio se faz necessária, proporcionando suporte adicional e otimizando a condução de iniciativas de pesquisa de maior porte. A Tabela 2 aponta os Editais de caráter institucional lançados, submetidos e/ou com resultados em 2025.

Tabela 2 – Editais/Chamadas com participação de propostas institucionais/UFBA, lançados/submetidos/com resultado em 2025.

Agência de Fomento, Título e Data de lançamento do Edital/Chamada	Chamadas Internas relacionadas	Número/Data de Propostas UFBA submetidas/a serem submetidas	Deferimento da Proposta
FINEP - IDENTIDADE BRASIL – INFRAESTRUTURA E PESQUISA DE ACERVOS – Jul/ 2024	CHAMADA INTERNA N.º 013/2024-PRPPG/UFBA	2 Propostas (1 para cada grupo de concorrência) com 4 e 5 Subprojetos respectivamente – Submetidas em 09/2024	No Resultado Preliminar 02 subprojetos fora do limite orçamentário. No Resultado Final, 04 projetos foram aprovados. Valor dos Recursos: R\$ 7.515.482,98

Agência de Fomento, Título e Data de lançamento do Edital/Chamada	Chamadas Internas relacionadas	Número/Data de Propostas UFBA submetidas/a serem submetidas	Deferimento da Proposta
FINEP - PROINFRA DESENVOLVIMENTO REGIONAL - NORTE, NORDESTE E CENTRO-OESTE - NNECO – Out/2024	CHAMADA INTERNA N.º 017/2024-PRPPG/UFBA	1 Proposta com 3 Subprojetos – Submetida em 05/2025	03 Subprojetos Aprovados na fase preliminar de mérito. Valor Recursos: R\$ 14.705.089,74
FINEP - PROINFA – INFRAESTRUTURA DE PESQUISA– EXPANSÃO – Equipamentos - Dez/2024	CHAMADA INTERNA N.º 021/2024-PRPPG/UFBA	1 Proposta com 3 Subprojetos – Submetida em 06/2025	Proposta não aprovada na fase de Avaliação de Mérito
FINEP – PROINFA - INFRAESTRUTURA DE PESQUISA - CENTROS TEMÁTICOS – Dez/2024	CHAMADA INTERNA N.º 022/2024-PRPPG/UFBA	1 Proposta com 1 Subprojeto – Submetida em 05/2025	Proposta não aprovada na fase de Avaliação de Mérito
FINEP - PROINFA – INFRAESTRUTURA DE PESQUISA– EXPANSÃO – Projeto - Dez/2024	CHAMADA INTERNA N.º 001/2025-PRPPG/UFBA	1 Proposta com 1 Subprojeto – Submetida em 06/2025	Proposta não aprovada na fase de Avaliação de Mérito
FINEP – CARTA CONVITE – IFES - REQUIP II – Out/2025	-	1 proposta submetida (12 unidades) em 17/10/2025	Proposta Aprovada na fase preliminar de mérito. Valor Recursos: R\$ 3.575.524,10
JOVEMPESQ 2025 – 06/10/2025	EDITAL PRPPG 023/2025	54 propostas recebidas	53 propostas aprovadas e com recurso PRPPG disponibilizado aos proponentes em dez/2025 no valor de R\$516.648,85

Além da submissão de novas propostas, em 2025, foi dado prosseguimento ao acompanhamento de todos os projetos que já estavam em curso com financiamento oriundo da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), empresa pública do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI)/GOV/BR. Tais propostas referem-se à construção/reforma de espaços bem como à aquisição de equipamentos e materiais necessários à pesquisa e estão vinculadas aos seguintes convênios:

Convênio 01.10.0690.00/2008:

Esse convênio teve sua vigência encerrada em 15/11/2025, com a execução total do plano de trabalho, incluindo a finalização das duas últimas obras que estavam pendentes, a saber:

Sobre a obra do CIENAM (Centro Interdisciplinar de Energia e Meio Ambiente), inaugurado em 1º de agosto de 2022, o edifício abriga laboratórios e auditórios dedicados a pesquisas do INCT Energia

& Ambiente. Se fez necessária uma intervenção emergencial para reforço da segurança, com recursos equivalentes à R\$ 195.108,53, já alocados. A execução desta fase teve início em agosto de 2024 e sua finalização ocorreu em 27/01/25.

Com relação a Obra do CTBIOFOT (Centro de Biotecnologia e Fotônica), ela teve no dia 23 de maio de 2025 o recebimento definitivo da prestação do serviço. A inauguração do espaço foi realizada no dia 15/07/2025 e conta com avanços significativos na pesquisa e no desenvolvimento científico na área da saúde e Biofotônica.

Convênio 01.14.0232.00/2010:

A homologação da licitação para a construção da segunda fase da Biblioteca Universitária Isaías Alves (SIBI), da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, foi realizada em 25/07/2023, com a empresa vencedora sendo a PC MELHOR LTDA, apresentando o valor de R\$ 1.570.864,15. A assinatura do contrato ocorreu por meio da Tomada de Preço - TP 04/2022, Processo SIPAC 23066.020746/2022-94, sob o contrato nº 27/2023, e a ordem de serviço foi emitida em agosto de 2023, dando início aos trabalhos que se seguiram durante o ano de 2024. O termo de recebimento da segunda etapa da obra da Biblioteca Isaías Alves (SIBI) foi assinado pela comissão em setembro de 2024. Em 2025 iniciou-se a preparação da 3ª e última fase da construção da Biblioteca Universitária Isaías Alves que contará com aporte FINEP e recursos do Novo PAC.

Convênio 01.14.0137.00/2013:

A construção do Setor de Ovinocultura e Caprinocultura da Escola de Veterinária e Zootecnia foi inicialmente licitada por meio da Tomada de Preços (TP) nº 01/2019, tendo como vencedora a empresa RCI Construção e Meio Ambiente (CNPJ 15.143.548/0001-68), com proposta no valor de R\$ 2.087.013,54. O contrato foi homologado em dezembro de 2020, porém a pandemia de Covid-19 gerou atrasos significativos na contratação e no início dos serviços, que ocorreram somente em setembro de 2021. A execução do contrato expirou em novembro de 2022, com 81,47% dos serviços concluídos.

Para a finalização da obra e a reconstrução da cobertura do Centro de Manejo, danificada por chuvas e ventos intensos na região, foi necessária uma nova licitação. O processo, registrado no SIPAC sob nº 23066.004745/2023-83, foi realizado na modalidade Tomada de Preços (TP) nº 01/2023. A empresa vencedora, LVT Construtora Ltda. (CNPJ 10.609.085/0001-63), apresentou proposta no valor de R\$ 1.061.924,84, mas solicitou desistência na fase de assinatura do contrato. A segunda

colocada, EZ Soluções em Serviços e Construções Ltda. (CNPJ 39.989.984/0001-10), foi então convocada e concordou em firmar o contrato pelo valor homologado. A contratação foi realizada e essa etapa foi concluída restando apenas a necessidade de executar os reforços estruturais em três coberturas remanescentes: Aprisco Elevado, Aprisco Térreo e Aprisco de Confinamento.

A etapa atual é realização de uma nova licitação para ajustes técnicos no projeto executivo, que se mostraram indispensáveis após o evento climático extremo de 2022. As adequações visam reforçar as estruturas das coberturas “apriscos”, uma necessidade que não estava contemplada no contrato original. Os reforços são fundamentais para assegurar a operacionalidade, o bem-estar dos animais e das pessoas que irão utilizar os espaços.

A Tabela 3 apresenta todos os Convênios Institucionais FINEP com a UFBA, vigentes em 2025, discriminados pela Chamada/Convênio, valor apoiado e depositado por ano, título da Proposta e detalhes dos respectivos subprojetos. Vale ressaltar que a Finep tem como regra, descontar o valor de rendimentos do montante a ser repassado na última parcela, o que justifica a diferença entre o recurso captado no edital e o depositado efetivamente.

Tabela 3 – Convênios Institucionais FINEP com a UFBA, vigentes e em execução em 2025.

Chamada/ Convênio	Valor Apoiado/Depositado	Título	Subprojeto
<p>PROINFRA 01/2008 01.10.0690.00</p> <p>Convênio encerrado no dia 15/11/2025</p>	<p>R\$ 6.015.978,00</p> <p>28/08/2014 R\$ 1.928.724,00</p> <p>28/08/2014 - R\$ 87.254,00</p> <p>30/11/2017 - R\$ 66.032,00</p> <p>11/12/2017 - R\$ 1.933.968,00</p> <p>05/08/2021 - R\$ 2.000.000,00</p>	<p>UFBA no Contexto do Parque Tecnológico (TECNUFBA)</p>	<p>LIMCET I (IF, GEO e IQ): Obra e Equipamentos</p> <p>CIENAM (GEO, POLI, BIO): Obra</p> <p>ARQTAC (ARQ): Obra e Equipamentos</p> <p>CTBIOFOT (ODO): (Obra e Equipamentos</p> <p>LIARTES (DAN): Equipamentos</p> <p>CEADD (FACOM): Obras</p> <p>FARALIM (FAR): Equipamentos</p>
<p>PROINFRA 02/2010 01.14.0332.00</p>	<p>R\$ 7.386.696,00</p> <p>27/01/2016 - R\$ 342.212,00</p> <p>12/09/2016 - R\$ 1.000.000,00</p> <p>27/12/2016 - R\$ 1.300.484,00</p> <p>08/12/2017 - R\$ 2.572.000,00</p> <p>12/04/2022 - R\$ 2.130.598,76</p>	<p>Difusão e Modernização da Infraestrutura de Pesquisa na UFBA</p>	<p>LIMCET III: Equipamentos</p> <p>SIBI-UFBA: Obra</p> <p>AMPLIATIC: Equipamentos</p> <p>LIARTES: Obra</p>

Chamada/ Convênio	Valor Apoiado/Depositado	Título	Subprojeto
CT-INFRA 2013 01.14.0137.00	R\$ 6.844.340,00 21/10/2014 - R\$ 539.887,00 26/03/2015 - R\$ 1.852.000,00 31/08/2015 - R\$ 1.152.453,00 08/12/2017 - R\$ 3.257.443,96	Infraestrutura Multidisciplinar para Estruturação dos Campi da UFBA	LIMCET V: Equipamentos NGP-SAÚDE: Equipamentos MEV/UFBA: Obras ICADS: Equipamentos
CARTA CONVITE 01/2014 01.16.0011.00	R\$ 8.974.992,00 14/12/2017 - R\$ 8.374.787,18 07/03/2018 - R\$ 600.204,82	Recursos Adicionais para Obras já aprovadas	LAPAG CIENAM 1ª Etapa da Biblioteca Isaías Alves Setor de Ovinocultura e Caprinocultura
CTINFRA 02/2014 MULTIUSUÁRIOS 01.18.0039.00 Convênio encerrado no dia 19/06/2025	R\$3.567.886,00 03/07/2018 - R\$ 194.530,65 04/09/2018 - R\$ 581.409,59 13/11/2020 - R\$ 775.149,82 06/09/2021 - R\$ 2.006.452,90	Infraestrutura para a Pesquisa Multidisciplinar na UFBA	LIMCEBT – Equipamentos PESQUIMS - Equipamentos
CT-INFRA 03/2018 01.19.0136.00 Convênio encerrado no dia 12/06/2025	R\$ 1.660.957,31 13/05/2020 - R\$ 173.600,44 30/09/2021 - R\$ 1.484.675,09	Programa de Manutenção Preventiva de Equipamentos, Infraestrutura e de Coleções Biológicas da UFBA (PREVUFBA)	Manutenção Preventiva de equipamentos financiados pelo FNDCT e de uso compartilhado (EQUIPREV) Conservação da coleção de microalgas e cianobactérias do Instituto de Biologia para pesquisas científicas básicas, bioprospecção e biotecnologia (BCALGAUFBA)
CT-INFRA 04/2018 TEMÁTICA 01.19.0141.00	R\$ 2.879.023,21 13/04/2020 - R\$ 334.597,09 11/05/2020 - R\$ 817.012,19 08/03/2022 - R\$ 1.720.564,20	Apoio à infraestrutura de Pesquisa em Temas Transversais na UFBA (ITEM- UFBA)	Laboratórios Integrados e Multiusuários de Pesquisas Básicas, Aplicadas e Translacionais em Saúde e Meio Ambiente (LABIMSAM). Infraestrutura para Caracterização de Materiais e Pesquisas Avançadas em Engenharias (ENGUFBA)

Chamada/ Convênio	Valor Apoiado/Depositado	Título	Subprojeto
AÇÃO TRANSVERSAL 2018 CAATINGA Convênio: 01.22.0098.00	R\$ 396.753,00 01/08/2022 - R\$ 396.753,00	Projeto único: Fomento da floricultura e fruticultura da caatinga: diagnóstico produção e crescimento de mudas e desenvolvimento de novos produtos e insumos	
PROINFRA 2021 01.22.0406.00	R\$ 4.824.680,25 26/06/2023- R\$ 4.824.680,25	Laboratório de materiais e fábrica de hidrogênio da UFBA	Implantação de infraestrutura para produção de hidrogênio verde a partir da biomassa e conversão de carbono em combustíveis sustentáveis (CIENTE) Criação do Laboratório multiusuário de caracterização de materiais da Escola Politécnica da UFBA (LMCMAT)
2023 SALAS LIMPAS 01.23.0165.00	R\$ 1.985.165,29 12/07/2023 - R\$ 1.985.165,29	Ambientes Controlados do Cenpebio na Escola Medicina Veterinária e Zootecnia	CENPEBIO
2024 REQUIP 01.25.0567.00	R\$ 8.131.143,45 06/11/2025 - R\$ 8.131.143,45	Projeto único (17 unidades): Recuperação e Atualização do Parque Laboratorial da UFBA: Excelência em Inovação e Pesquisa – REQUIP	
2024 ACERVOS HISTÓRICOS E CULTURAIS 01.25.0249.00	R\$ 2.757.171,74 25/07/25 - R\$ 1.475.326,53	PRD-Acervos UFBA - Preservação, Restauração e Difusão de Acervos Científicos e Tecnológicos da UFBA	Histórias indígenas e Afro-Brasileiras: tecnologias, sustentabilidade e preservação (HAMEAFRO) Salvaguarda e Difusão do Acervo Museológico do Memorial da Medicina Brasileira - Séculos de História (PROMEMORIA)
2024 ACERVOS CIENTÍFICOS 01.25.0382.00	R\$ 4.758.311,24 05/08/2025 - R\$ 1.661.272,97	PRD-Acervos UFBA - Preservação, Restauração e Difusão de Acervos Científicos e Tecnológicos da UFBA	Coleções Especiais de Arquitetura e Urbanismo da Bahia (AcervoFAUFBA) O Museu de História Natural da Bahia e Laboratórios Parceiros na Pesquisa e popularização da ciência (BIOMUS)

A Coordenação de Pesquisa desempenhou um papel estratégico na gestão financeira e administrativa de diversos convênios FINEP ao longo de 2025, totalizando R\$ 1.933.254,04 em despesas executadas entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2025. A Tabela 4 detalha as despesas executadas em cada convênio, evidenciando o impacto das ações coordenadas na promoção da pesquisa e desenvolvimento dentro da instituição.

As atividades realizadas abrangeram o atendimento às demandas dos coordenadores de subprojetos, conforme estabelecido nos projetos originais. Entre as principais ações, destacaram-se a análise e o encaminhamento de solicitações para remanejamentos orçamentários, condução de processos relacionados à aquisição de equipamentos, materiais de consumo, obras e reformas, em parceria com a SUMAI/UFBA e com a Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão (FAPEX). Além disso, foram implementados ajustes administrativos diversos, assegurando que todas as etapas fossem executadas com eficiência e alinhadas aos objetivos estratégicos e técnicos dos convênios.

Os principais convênios gerenciados abrangem iniciativas com foco em áreas temáticas, infraestrutura multiusuária e implementação de estruturas específicas, como salas limpas. Cada projeto contou com suporte técnico e administrativo para assegurar a conformidade com as exigências técnicas e regulatórias, bem como a otimização dos recursos disponíveis.

Tabela 4 - Execução financeira dos convênios FINEP no período entre 01/01/2025 até 31/12/2025.

Convênio FINEP com a UFBA	Execução financeira em 2025
PROINFRA 01/2008 - 01.10.0690.00 Convênio encerrado no dia 15/11/2025	Despesas Totais: R\$ 69.043,21
PROINFRA 02/2010 - 01.14.0332.00	Despesas Totais: R\$ 31.026,05
CT-INFRA 2013 - 01.14.0137.00	Despesas Totais: R\$ 321.333,34
CARTA CONVITE 01/2014 - 01.16.0011.00	Despesas Totais: R\$ 219.154,23
CTINFRA 02/2014 MULTIUSUÁRIOS - 01.18.0039.00 Convênio encerrado no dia 19/06/2025	Despesas Totais: Recurso total executado
CT-INFRA 03/2018 - 01.19.0136.00 Convênio encerrado no dia 12/06/2025	Despesas Totais: Recurso total executado
CT-INFRA 04/2018 TEMÁTICA - 01.19.0141.00	Despesas Totais: R\$ 173.039,64
AÇÃO TRANSVERSAL 2018 CAATINGA - 01.22.0098.00	Despesas Totais: R\$ 67.041,27
PROINFRA 2021 - 01.22.0406.00	Despesas Totais: R\$ 271.323,19

Continuação tabela 4

Convênio FINEP com a UFBA	Execução financeira em 2025
2023 SALAS LIMPAS - 01.23.0165.00	Despesas Totais: R\$ 0,00
2024 REQUIP – 01.25.0567.00	Despesas Totais: R\$ 387.197,31
2024 ACERVOS HISTÓRICOS E CULTURAIS – 01.25.0249.00	Despesas Totais: R\$ 140.827,99
2024 ACERVOS CIENTÍFICOS - 01.25.0382.00	Despesas Totais: R\$ 253.267,81
Despesa Total executada em todos os Convênios: R\$ 1.933.254,04	

Gerenciamento da plataforma eletrônica do sistema Novo CIUCA

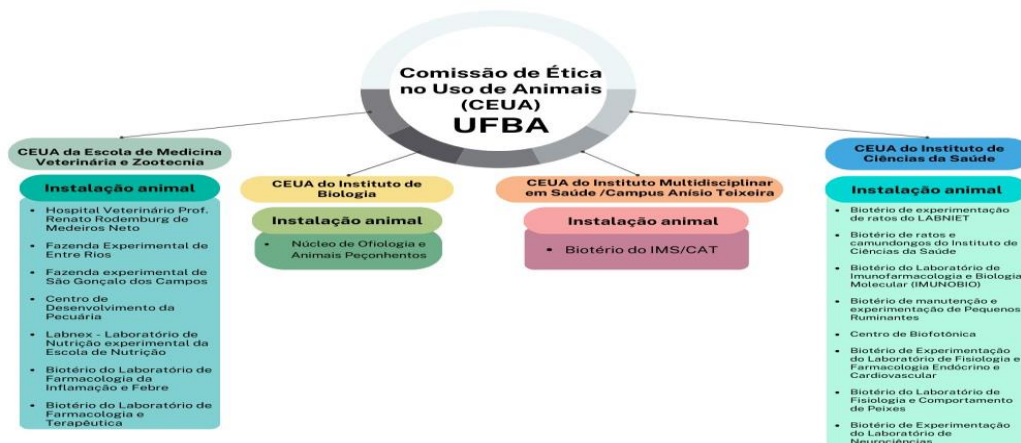
Na Universidade Federal da Bahia (UFBA), a Coordenação de Pesquisa da PRPPG desempenha um papel crucial na gestão do cadastro das Comissões de Ética no Uso de Animais (CEUAs), assim como de suas respectivas instalações e coordenadores. Essa coordenação também orienta regularmente os pesquisadores sobre a importância de manter atualizados os registros relacionados às atividades envolvendo animais em cada instituição.

O Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), implementou, em 2017, o sistema denominado "Novo Ciuca" (<https://novociuca.mctic.gov.br/web/#/home>). Este sistema foi concebido para o cadastro e registro das seguintes informações: i) Instituições dedicadas à criação ou utilização de animais para fins de ensino e pesquisa científica; ii) Protocolos experimentais ou pedagógicos aplicáveis aos procedimentos educacionais e projetos de pesquisa científica realizados ou em andamento no Brasil, incluindo dados de pesquisadores, com base nas informações enviadas pelas Comissões de Ética no Uso de Animais (CEUAs); iii) Solicitações de credenciamento no CONCEA.

A Figura 3 apresenta o detalhamento das quatro Comissões de Ética no Uso de Animais (CEUAs) cadastradas no Novo Ciuca, juntamente com suas respectivas 18 instalações animais, distribuídas entre dois campi da UFBA: Salvador e Vitória da Conquista (Campus Anísio Teixeira). Em 2025, o número de registros de CEUAs e Instalações Animais permaneceu estável em relação ao ano anterior. A Portaria MCTI nº 9.037, de 17 de março de 2025, regulamenta o licenciamento das atividades que envolvem a criação, manutenção e o uso de animais para fins de ensino e pesquisa científica, aplicando-se às instituições credenciadas junto ao CONCEA. O prazo para cumprimento das exigências estabelecidas na referida Portaria é setembro de 2026, e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-

Graduação (PRPPG), em conjunto com a Superintendência de Meio Ambiente e Infraestrutura (SUMAI) e as unidades acadêmicas, vem atuando de forma articulada para a devida adequação. Das 18 instalações destinadas à experimentação animal, sua grande maioria demandam intervenções físicas e aquisição de equipamentos, incluindo reformas estruturais, adequações de ambientes técnico-sanitários, implantação de áreas de apoio, melhorias nos sistemas de climatização, exaustão e monitoramento, além da modernização de mobiliário e infraestrutura laboratorial. O atendimento integral a essas disposições é essencial para assegurar a regularidade institucional, o bem-estar animal e a integridade ética, técnica e científica das atividades de ensino e pesquisa desenvolvidas na UFBA.

Figura 3 – Comissões de Ética no Uso de Animais (CEUAs), e respectivas Instalações Animais registradas no Novo Ciuca, para a UFBA, em dois campi: em Salvador e em Vitória da Conquista (Campus Anísio Teixeira).



Acompanhamento e gerenciamento do Sistema de Cadastro e Gestão de Patrimônio Genético e Conhecimento Tradicional Associado (SisGen):

As atividades relacionadas à gestão de patrimônio genético na UFBA englobam continuamente o acompanhamento de normas legais, a orientação de pesquisadores e a formalização de procedimentos institucionais. Essas ações asseguram a conformidade com a legislação vigente e facilitam o desenvolvimento de pesquisas envolvendo patrimônio genético e conhecimento tradicional associado. Para essa ação específica, destacam-se as seguintes atividades relacionadas ao longo do ano de 2025:

i) **Acompanhamento de Normas e Leis:** Monitoramento contínuo das atualizações do Ministério do Meio Ambiente (MMA) (<https://mma.gov.br/patrimonio-genetico.html>) e estudo aprofundado da legislação aplicável, como a Lei 13.123/2015, o Decreto 8.772/2016, e outras normas pertinentes.

Inclui também a análise de artigos e trabalhos acadêmicos sobre patrimônio genético e conhecimento tradicional associado.

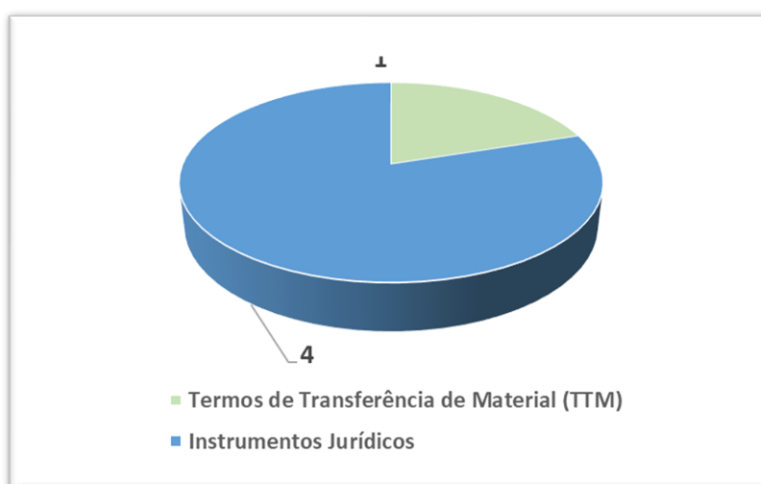
ii) Orientação sobre o SisGen: Suporte aos pesquisadores no cadastro de usuários na Plataforma SisGen, realizado via e-mail ou telefone, com base no manual oficial do MMA. Análise de solicitações de vínculo institucional na plataforma, verificando a afiliação do solicitante por meio da PRODEP antes de aceitar ou recusar o vínculo.

iii) Elaboração e Análise de Documentos Jurídicos: Desenvolvimento e revisão de modelos de Instrumento Jurídico para Envio de Amostra e Termo de Transferência de Material (TTM) para o exterior, assegurando conformidade com o Decreto 8.772/2016. Realização de análise detalhada, obtenção das assinaturas necessárias e acompanhamento do cadastro de envio/remessa na Plataforma SisGen.

iv) Formalização de Termos e Instrumentos Jurídicos: Conforme demonstrado na Figura 4, em 2025, foram formalizados um Termos de Transferência de Material e quatro Instrumentos Jurídicos para Envio de Amostras para prestação de serviços no exterior.

v) Suporte no Cadastro de Pesquisa no SisGen: Orientação aos pesquisadores nos cadastros relacionados ao acesso e envio de patrimônio genético ou conhecimento tradicional associado, bem como remessas internacionais, utilizando diversos meios de comunicação (e-mail, telefone ou presencial). A atividade exigiu estudos aprofundados dos procedimentos e dos tipos de pesquisa envolvidos, além da legislação e manuais disponíveis.

Essas ações garantiram a devida conformidade legal e o apoio necessário aos pesquisadores da UFBA no manejo do patrimônio genético, promovendo segurança e eficiência nos processos institucionais. Figura 4 – Quantitativo de formalização de Termos de Transferência de Material (TTM) e Instrumentos Jurídicos para envio de amostras de pesquisa ao exterior, em 2025.



Gerenciamento da plataforma eletrônica do sistema CEP/CONEP

O Sistema CEP/CONEP é formado pela CONEP (instância máxima de avaliação ética em protocolos de pesquisa envolvendo seres humanos) e pelos CEP (Comitês de Ética em Pesquisa), instâncias regionais dispostas em todo território brasileiro. A maioria dos processos relacionados à análise ética ocorre em ambiente eletrônico por meio da ferramenta eletrônica chamada Plataforma Brasil.

Na UFBA existem em 2025, credenciados no sistema CONEP, 12 (doze) Comitês de Ética em Pesquisa (Figura 5), sendo 11 (onze) deles relacionados à Ética em Pesquisa em Saúde e 01 (um) Comitê de Ética em Pesquisa em Educação da Faculdade de Educação (CEP-FACED/UFBA), relacionado à Ética em Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais.

Figura 5 – Diagrama indicando os Comitês de Ética em Pesquisa (CEPs), instituídos em Unidades de Ensino da UFBA, devidamente registrados na Plataforma Brasil.



Edital JOVEMPESQ/2025

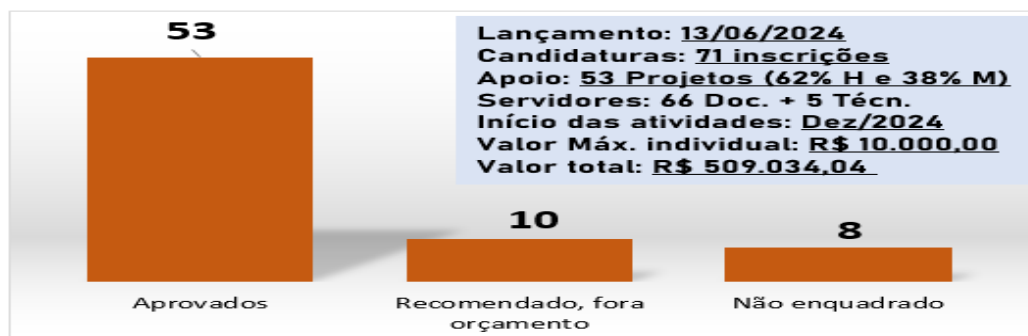
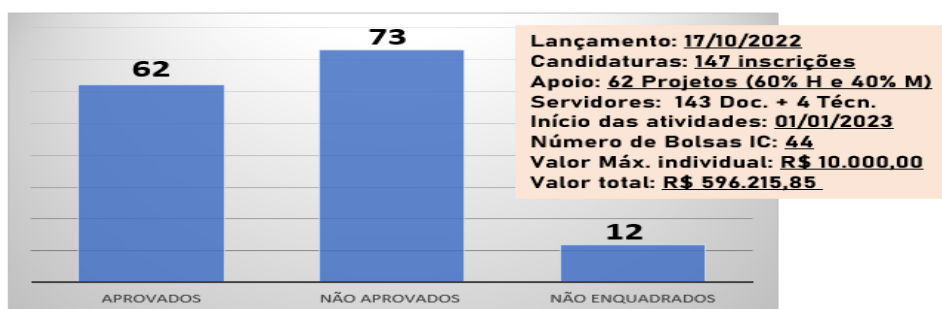
Em agosto de 2025, foi lançado a 3ª edição JOVEMPESQ do Edital 023/2025- PRPPG/UFBA, com o objetivo de apoiar jovens professores (as)/pesquisadores(as)/doutores(as), incentivando o desenvolvimento de novos talentos na pesquisa. O referido Edital teve como objetivo:

- a) identificar, reconhecer e valorizar pesquisadores(as) da UFBA, que sejam recém-doutores(as), titulados(as) nos últimos 05 anos, ajudando-os(as) a consolidar sua atuação nesta atividade, contribuindo para alargar a base de pesquisadores(as);
- b) fomentar a inserção de jovens pesquisadore(a)s em Programas de Pós-Graduação da UFBA, atendendo ao Plano de Desenvolvimento Institucional;
- c) incentivar docentes e técnicos da UFBA a submeterem projetos de pesquisa a editais de agências oficiais de fomento, aumentando conseqüentemente a competitividade da UFBA nos referidos editais;
- d) estimular a produção e publicação de artigos científicos como resultado de investigação técnica desenvolvida no âmbito da pesquisa desenvolvida e apoiada pelo presente Edital;
- e) promover capacidade de liderança do(a) jovem pesquisador(a), impulsionando mais nova formação científica e acadêmica, por intermédio da orientação de alunos(as) de Graduação.

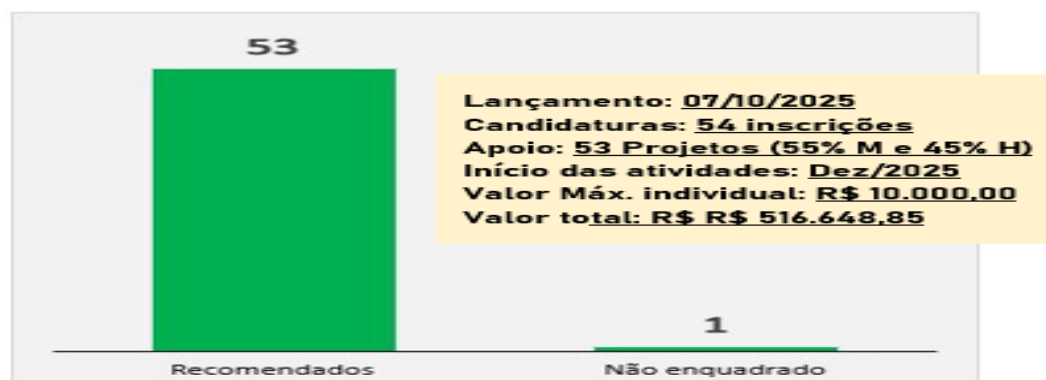
As atividades deram início em dezembro, quando os Pesquisadores (as) receberam o recurso solicitado/aprovado.

Em reunião realizada no dia 18 de dezembro de 2025, com os pesquisadores contemplados no Edital 2025, foi compartilhado as conquistas alcançadas. No evento, a Coordenação de Pesquisa apresentou dados do referido Edital bem como resultados do JOVEMPESQ 2022 e JOVEMPESQ 2024, proporcionando um espaço para troca de experiências e apresentação de resultados inspiradores. Diversos participantes contribuíram, por meio de gravações, com relatos valiosos que evidenciaram os impactos e as perspectivas gerados pelos editais anteriores. A Figura 6 apresenta resultados resumidos de ambos Editais.

Figura 6 – Representação gráfica e principais indicadores dos Editais Jovempesq 2022 (a); Jovempesq 2024 (b) e Jovempesq 2025 (c), apresentados durante a reunião de boas-vindas aos pesquisadores contemplados pelo edital mais recente, realizada em dezembro de 2025.



c)



Programa Institutos Nacionais de Ciência, Tecnologia e Inovação – INCT

O Programa Institutos Nacionais de Ciência, Tecnologia e Inovação (INCT) destaca-se como uma das mais importantes iniciativas de fomento à ciência e tecnologia no Brasil, desempenhando um papel crucial na promoção da produção científica nacional. Este programa é caracterizado pela execução de grandes projetos de pesquisa de longa duração, desenvolvidos por meio de redes de cooperação científica de alcance nacional e internacional. Ele reúne pesquisadores e bolsistas de diversas áreas do conhecimento, com o objetivo de impulsionar projetos de elevado impacto científico e contribuir para a formação qualificada de recursos humanos. A Tabela 6 apresenta os programas atualmente sediados na Universidade Federal da Bahia (UFBA).

Tabela 6 – Relação dos Institutos Nacionais de Ciência, Tecnologia e Inovação (INCT), atualmente sediados na Universidade Federal da Bahia (UFBA). Fonte: <http://inct.cnpq.br/>. Dados obtidos em 31.12.2025.

Título do INCT	Número da Chamada
INCT em Ambientes Marinhos Tropicais	Chamada 71/2010
INCT em Estudos Interdisciplinares e Transdisciplinares em Ecologia e Evolução (INCT-TREE)	Chamada 16/2014
INCT de Energia e Ambiente	Chamada 16/2014
INCT de Geofísica do Petróleo	Chamada 16/2014
INCT de Doenças Tropicais	Chamada 16/2014
INCT Cadeia Produtiva da Carne	Chamada 58/2022
INCT em Ciência e Democracia	Chamada 46/2024
INCT em Democracia Digital	Chamada 46/2024

Destaca-se que em julho de 2025 saiu o resultado da Chamada – MCTI/CNPq/SECTICS/MS/CAPES/FAPs Nº 46/2024 – Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia – INCT, com aprovação de dois INCTs (Tabela 6). Essa Chamada objetivou expandir e consolidar ainda mais o Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT), a partir do fomento a propostas de pesquisa de alto impacto científico e visando a solução dos grandes desafios nacionais.

Outras ações da Coordenação de Pesquisa:

✓ **Participação da Coordenação de Pesquisa no Seminário “UFBA, COP30 e Emergência Climática”**

A Coordenação de Pesquisa da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG/UFBA) participou do seminário “A UFBA, COP30 e os Desafios da Emergência Climática”, realizado em 27 de março de 2024, às 9h30, na Sala da Congregação da Faculdade de Direito, atividade promovida pelo GT/UFBA da COP30. O evento, voltado à apresentação e ao debate da Chamada de Trabalhos do livro COP30/UFBA: contribuições diante da emergência climática, contou com palestra de Inamara Santos Mélo (Diretora do Departamento de Políticas para Adaptação e Resiliência à Mudança do Clima/Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima) e com debatedores da UFBA, contribuindo para o fortalecimento do diálogo institucional sobre pesquisa, extensão e proposições acadêmicas diante das emergências climáticas.

✓ **Roda de Conversa sobre Transição Energética**

A Coordenação de Pesquisa organizou, em 28 de abril de 2024, uma Roda de Conversa sobre Transição Energética, realizada no Auditório da Biblioteca Universitária Prof. Álvaro Rubim de Pinho (BUS). O evento teve como palestrante o Prof. Dr. José Sergio Gabrielli, que apresentou reflexões sobre os desafios e as oportunidades estratégicas da transição energética no contexto da pesquisa acadêmica. A atividade reuniu pesquisadores e dirigentes da UFBA, contando com a presença do Magnífico Reitor, Prof. Dr. Paulo César Miguez de Oliveira, e constituiu-se em espaço de diálogo e articulação institucional para o fortalecimento de parcerias e de iniciativas de pesquisa alinhadas às agendas estratégicas da universidade.

✓ **Contribuição da Coordenação de Pesquisa da PRPPG para a Publicação do Livro COP30/UFBA**

No âmbito das ações institucionais relacionadas à agenda climática e à participação da Universidade Federal da Bahia (UFBA na COP30), a Coordenação de Pesquisa atuou de forma direta na organização do livro COP30/UFBA: contribuições diante da emergência climática. A obra é resultado de chamada pública promovida em março de 2025, de forma articulada entre a Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT) e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG), com o objetivo de reunir e dar visibilidade à produção acadêmica da UFBA alinhada aos temas centrais da 30ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30). O livro, produzido pela Edufba, congrega quinze trabalhos selecionados por chamada pública, além de contribuições institucionais assinadas pelas Pró-Reitorias envolvidas e pela Coordenação de Meio Ambiente da UFBA, refletindo a diversidade, a interdisciplinaridade e o compromisso da universidade pública com a ciência, a justiça climática e o enfrentamento das múltiplas dimensões da emergência climática. A publicação foi oficialmente lançada durante a COP30, realizada em Belém (PA), consolidando-se como uma importante ação de divulgação científica e de posicionamento institucional da UFBA no debate nacional e internacional sobre mudanças climáticas. Link: https://edufba.ufba.br/novidades/eventos-e-lancamentos/edufba-lanca-livro-na-30a-conferencia-da-onu-sobre-mudancas?utm_source=chatgpt.com

✓ **Tratativas Institucionais e Formalização de Acordo de Cooperação do Projeto IdeiaGás – Conexão UFBA e BahiaGás**

Uma das grandes conquistas da Coordenação de Pesquisa/PRPPG/UFBA foi a tratativa com a Empresa BahiaGás acerca do projeto “IdeiaGás – Conexão UFBA e BahiaGás”. Até dezembro de

2025, o Acordo de Cooperação encontrava-se assinado pela maioria das instâncias envolvidas, aguardando apenas a assinatura final e o desembolso para início em 2026. O projeto estabelece uma parceria estratégica voltada à pesquisa e formação de recursos humanos qualificados. Prevê o lançamento de editais públicos para fomento a projetos alinhados às demandas institucionais da companhia. Trata-se de uma iniciativa estruturante, com elevado impacto científico, institucional e regional.

Produção Científica

A Universidade Federal da Bahia (UFBA) é um dos principais polos de produção científica e tecnológica do Brasil, consolidando sua relevância nacional e internacional ao longo das últimas décadas. A excelência acadêmica de seus pesquisadores reflete-se tanto na quantidade quanto na qualidade das publicações científicas, assim como na crescente representatividade em bolsas de produtividade e desenvolvimento tecnológico do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

As Tabelas 7, 8, e 9 trazem um panorama detalhado da produção científica da UFBA, com dados abrangendo o período de 2011 a 2025. Elas demonstram o impacto e o crescimento contínuo dos pesquisadores vinculados à instituição, fornecendo uma visão ampla sobre diversos aspectos como o número de publicações e citações indexadas na base Web of Science, o quantitativo de publicações acadêmicas, apresentando uma análise detalhada da relação entre a produção individual e institucional, com base nos dados da Plataforma Stella Experta, a evolução do número de pesquisadores da UFBA contemplados com bolsas de produtividade e de desenvolvimento tecnológico do CNPq.

Esses dados não apenas reafirmam o compromisso da UFBA com a excelência acadêmica, mas também destacam seu papel crucial no fortalecimento da pesquisa nacional e no desenvolvimento de soluções inovadoras para os desafios sociais, econômicos e ambientais contemporâneos.

Em relação publicação científica (número de publicações), observa-se que, conforme a Tabela 7, o número de publicações manteve-se estável entre 2024 e 2025, permanecendo em 1.928 registros, indicando continuidade do nível de produção científica institucional. Já a Tabela 8, baseada nos dados da Plataforma Stella Experta, registra redução do total de produtos acadêmicos de 9.216 itens em 2024 para 6.732 em 2025, com diminuição da média de produção de 3,5 para 2,5 itens por docente, mantendo-se, entretanto, um volume expressivo de produção intelectual dos pesquisadores da UFBA.

Tabela 7 – Produção Científica de Pesquisadores da UFBA (Publicações),

Tabela 7 – Produção Científica de Pesquisadores da UFBA (Publicações e Citações)

Ano	Publicações	Ano	Publicações
2012	730	2019	1546
2013	870	2020	1795
2014	816	2021	1923
2015	1034	2022	1472
2016	1177	2023	1187
2017	1239	2024	1932
2018	1464	2025	1987

Fonte: dados quantitativos do Web of Science, 2025.

Tabela 8 – Produção Científica de Pesquisadores da UFBA,
Quantitativo de Publicações Diversas, de Docentes/Técnicos

Ano	Artigo aceito para publicação, capítulo de livro publicado, livro publicado, organização de obra publicada, partitura musical, trabalho publicado em anais de evento, tradução ou patentes e registros
2011	6301
2012	6282
2013	5281
2014	5524
2015	5647
2016	4518
2017	7382
2018	7812
2019	7239
2020	5066
2021	7167
2022	7166
2023	7117
2024	9216
2025	6732

Fonte: Plataforma Stella Experta

A Tabela 9 apresenta a evolução do quantitativo de pesquisadores da UFBA contemplados com bolsas de produtividade em pesquisa do CNPq entre 2011 e 2025, evidenciando a consolidação institucional da atividade científica e a manutenção de um contingente expressivo de bolsistas ao longo da série histórica. Observa-se relativa estabilidade no número total de pesquisadores contemplados até 2024, seguida de crescimento em 2025, indicando fortalecimento da base de pesquisa da Universidade. Esse desempenho está associado, entre outros fatores, aos resultados da Chamada CNPq nº 09/2022, na qual a UFBA obteve a aprovação de 20 novos pesquisadores em diferentes áreas do conhecimento, além da renovação de 42 bolsas já existentes, contribuindo para a ampliação e renovação qualificada do quadro de pesquisadores com reconhecimento nacional de produtividade científica e tecnológica.

Tabela 9 – Quantitativo de Pesquisadores da UFBA, Bolsistas de Produtividade do CNPq, nas diferentes categorias de bolsas: Sênior (SN), 1A, 1B, 1C, 1D, 2

ANO	SN	1A	1B	1C	1D	2	2F	TOTAL
2011	1	2	13	25	25	130	6	202
2012	1	9	14	23	23	121	0	191
2013	2	9	18	26	30	108	0	193
2014	2	8	16	27	34	141	1	229
2015	2	8	20	23	26	122	-	201
2016	1	8	12	20	28	132	-	201
2017	3	17	13	22	26	131	0	212
2018	3	19	15	16	27	130	0	210
2019	3	19	16	16	30	123	0	207
2020	4	16	18	15	28	126	0	207
2021	2	14	16	17		146	0	227
2022	2	14	16	17	32	146	0	227
2023	2	15	15	22	27	146		227
2024	2	15	15	22	27	146	0	227
2025	9	15	23	105	25	94		271

Fonte: www.cnpq.br – mapa de investimentos

5.2. COORDENAÇÃO DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

A Coordenação de Ensino de Pós-Graduação tem como objetivo assessorar os programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* por meio de ações que contribuam para a qualidade dos programas de pós-graduação da UFBA, considerando a formação em pesquisa, a transferência de conhecimento e inovação, a internacionalização e o impacto na sociedade.

A Coordenação de Ensino de Pós-Graduação, por meio do Núcleo de Apoio a Pós-Graduação e o Núcleo de Acompanhamento e Avaliação de Pós-Graduação, vem mantendo uma grande articulação com os coordenadores de pós-graduação, promovendo reuniões, assessoramento contínuo por meio dos grupos de técnicos em atividades nos referidos núcleos, além de capacitações para aprimoramento de processos internos e processos de avaliação.

Pós-Graduação em Números

Atualmente, a UFBA possui 92 Programas de Pós-Graduação (PPGs), sendo 72 acadêmicos e 20 profissionais; destes, 17 PPGs são em rede com outras universidades brasileiras, sendo 9 acadêmicos e 8 profissionais (Figura 7). Nos 92 PPGs, a UFBA oferece 68 cursos de mestrado acadêmico, 62 de doutorado acadêmico, 20 de mestrado profissional e 2 de doutorado profissional. Observa-se que, nos últimos 10 anos, houve um crescimento de 15% nos cursos de PG na UFBA, conforme se observa na Figura 8.

Figura 7- Programas de Pós-Graduação na UFBA em 2025

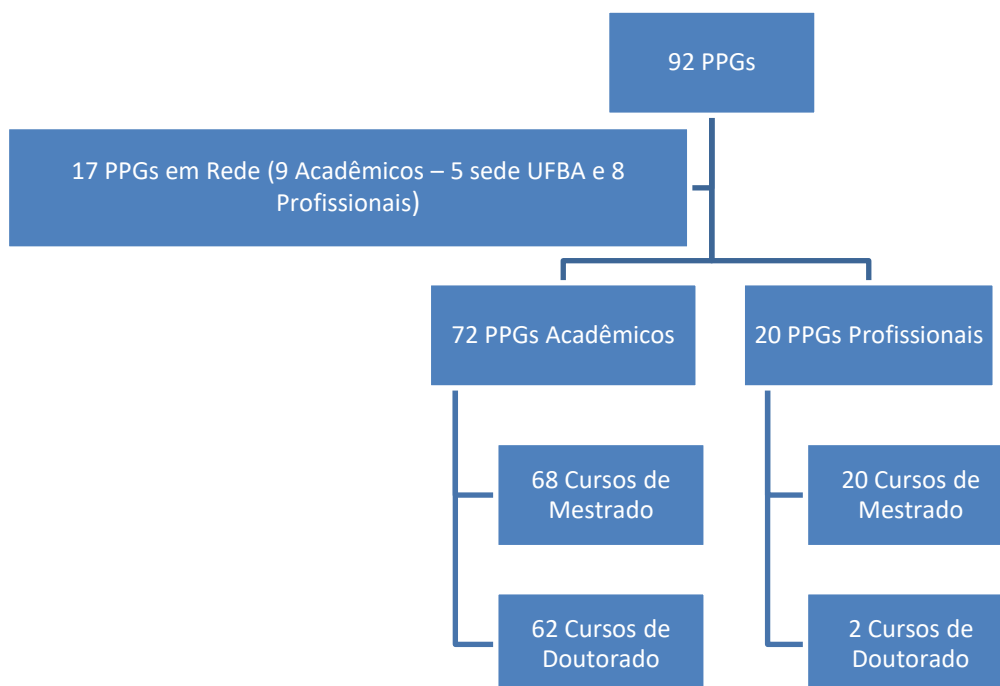
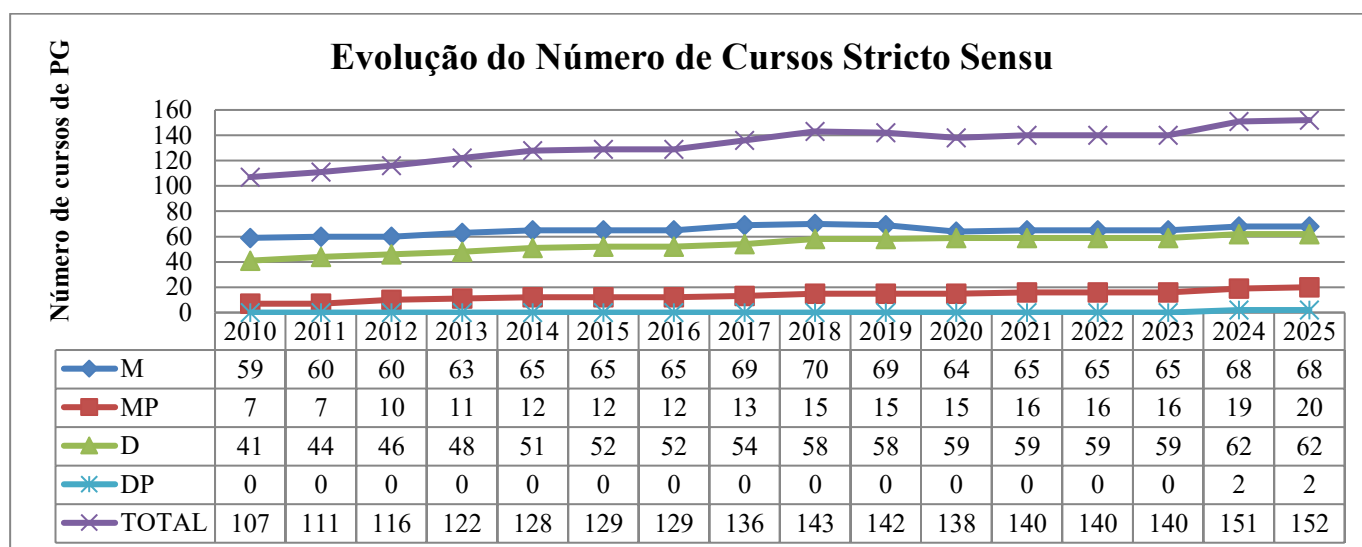


Figura 8- Evolução do Número de Cursos Stricto Sensu



Fonte: Sistema Integrado de Gestão de Atividade Acadêmica (SIGAA-UFBA)

Em 2025, foram iniciados os cursos de doutorado profissional em Música e em Saúde Coletiva, o curso de mestrado profissional em Ensino de Computação (ProfComp) e o curso de mestrado profissional em Gestão e Práticas de Comunicação e Cultura. A PRPPG vem trabalhando com ações para ampliar o número de cursos, principalmente no nível de doutorado. O Catálogo de Cursos de Pós-Graduação da UFBA 2025 está disponível em: <https://heyzine.com/flip-book/54b8792d3c.html#page/7>.

A UFBA, em 2025, matriculou 8.211 alunos em cursos de pós-graduação *stricto sensu*, sendo 4.051 no doutorado, 3.225 em mestrados acadêmicos e 935 em mestrados profissionais, conforme dados extraídos do SIGAA em dezembro de 2025 (Tabela 1). Nota-se que o Índice de Expansão da Pós-Graduação (participação de doutorandos no total de alunos da pós-graduação) está estável em 49%, ainda abaixo do percentual de 2020, de 52% de alunos de doutorado nos PPGs. Há tendência de aumento no número de ingressantes de doutorado nos próximos anos, com o início de 6 novos cursos de doutorado acadêmico e de 2 cursos de doutorado profissional abertos nos últimos três anos.

Analisando a evolução do número de matrículas ativas da pós-graduação, ingressantes e não ingressantes, de 2014 a 2025 (Figura 3), observam-se oscilações no total de ingressos de novos discentes até 2023. Em 2022, a UFBA teve uma redução de 22% no ingresso de alunos em relação a 2021 (2234 alunos), recuperando parcialmente em 2023 (12% de aumento em relação a 2022), porém ainda 12% abaixo do número de ingressantes de 2021. Em 2024, observa-se um maior número de ingressantes nos últimos 10 anos, com crescimento de 22% em relação a 2023, o que mostra o retorno dos ingressantes na pós-graduação no período pós-pandemia. Em 2025, apesar da redução de 10% no número de ingressantes, o total de matriculados manteve-se estável.

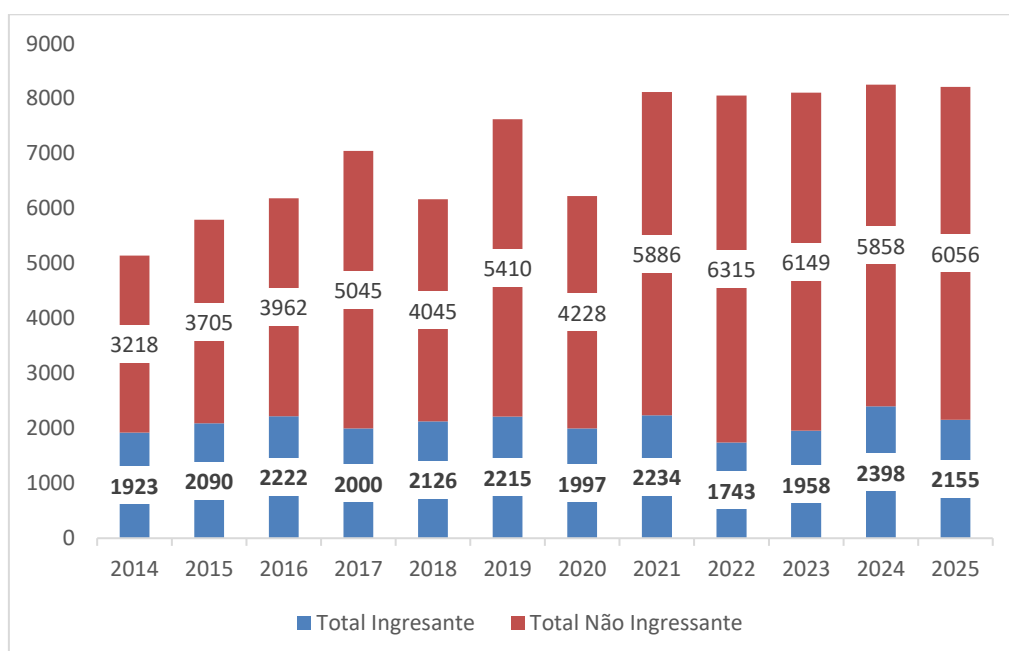
Tabela 10 – Número de Matriculados em Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu

Nível	2016	2017	2018*	2019*	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Mestrado Acadêmico	3122	3866	3177	3800	2530	3437	3419	3434	3389	3225
Doutorado Acadêmico	3062	3179	2994	3825	3230	3858	3791	3850	3961	4051
Mestrado Profissional					465	825	848	823	906	935
Total	6184	7045	6171	7625	6225	8120	8058	8107	8256	8211
EXPPG III	50%	45%	49%	50%	52%	48%	47%	47%	48%	49%

EXPPG III- Índice de expansão da Pós-Graduação (participação de doutorandos no total de alunos da pós-graduação)

(*média de 2018.1 e 2018.2, 2019.1 e 2019.2) Fonte: Sistema Integrado de Gestão de Atividade Acadêmica (SIGAA) extraído em 12/2021

Figura 9 - Evolução do número de matrículas ativas da pós-graduação, ingressantes e não ingressantes de 2014 a 2025

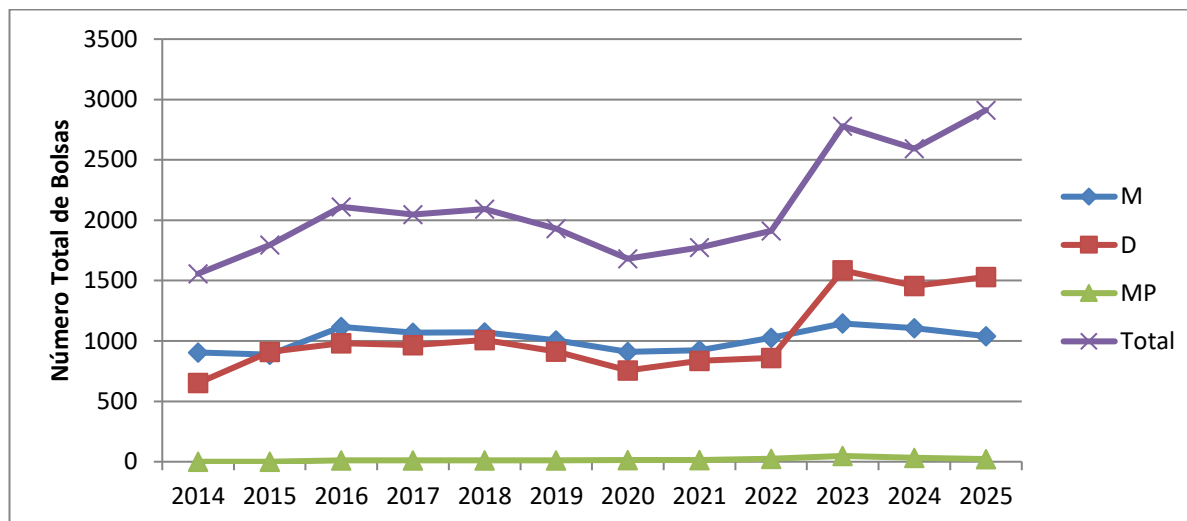


Fonte: Sistema Integrado de Gestão de Atividade Acadêmica (SIGAA-UFBA)

Os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (mestrado e doutorado) recomendados pela CAPES, com nota igual ou superior a três, são regulamentados pelas agências de fomento para a concessão de bolsas de estudo. A Figura 4 apresenta a evolução total das bolsas concedidas de 2014 a 2025. Nota-se que o total de bolsas concedidas em 2025, incluindo as Bolsas Capes Demanda Social, Bolsas Capes PROEX, Bolsas Capes de Programas em Rede, Bolsas Capes da Portaria 155/2022, FAPESB, CNPq, Programa Milton Santos e Programa Carrefour, foi de 2.912, o que representa um aumento de 12% em relação a 2024, alcançando o maior número nos últimos anos. Este aumento significativo decorre do fato de terem sido incluídas no cálculo total as Bolsas Capes PROEX e as Bolsas Capes de Programas em Rede, além de a UFBA ter sido beneficiada com dois programas específicos em 2022 e 2023, quais sejam a Portaria 155/2022 da Capes e o Programa

Carrefour, que ainda vigoram em 2025. Por fim, a partir de 2023, o cálculo de bolsas concedidas pela FAPESB refere-se não apenas às bolsas concedidas no ano corrente, mas também às bolsas em concessão, pois é esta a forma contabilizada para os demais programas de bolsas do CNPq e da CAPES.

Figura 10 - Evolução do Total de Bolsas Concedidas à UFBA (2019-2025)



Fonte: SCBA-CAPES, Mapa Fomento MCTI-CNPq, Observatório FAPESB e PRPPG-UFBA

A Figura 10 mostra ainda um aumento significativo no número de bolsas de doutorado concedidas, decorrente de uma maior disponibilização dessas bolsas pelas diferentes agências de fomento. A seguir, apresenta-se o detalhamento das bolsas concedidas por agência de fomento, que estabelece os seus critérios de implementação, conforme as Tabelas 11, 12, 13 e 14.

**Tabela 11 - Evolução dos números de bolsas concedidas pela CAPES*
Programa Demanda Social (2014-2025)**

Nível	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
M	777	650	775	711	710	665	598	560	676	588	607	614
D	544	796	718	693	742	635	493	543	609	694	697	767

*Bolsas concedidas, incluindo as utilizadas e as disponíveis.

Fonte: SCBA-CAPES, disponível em www.capes.gov.br

Tabela 12 - Evolução do número de bolsas concedidas pelo CNPq (2014-2025)

Nível	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
M	128	237	136	148	144	123	99	89	68	68	45	96
D	108	113	107	114	109	110	113	111	101	112	67	102

Fonte: Mapa de Fomento MCTI, disponível em www.cnpq.br

Tabela 13 - Evolução do número de bolsas concedidas pelo FAPESB (2014-2025)

Nível	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*	2024	2025
M	205	211	217	217	214	274	282	312	278	153
D	158	158	158	169	151	181	151	441	353	323
MP	12	12	12	12	14	15	24	48	32	22

*Em 2023, foram concedidas 214 novas bolsas de mestrado e 151 de doutorado. A partir de 2023, para uniformizar a contabilidade das concessões de bolsas com as demais agências, foi alterada a metodologia de cálculo para todas as bolsas em concessão. Assim, em 2023, a concessão foi de 312 bolsas de mestrado acadêmico, 441 de doutorado e 48 de mestrado profissional.

Fonte: Observatório FAPESB disponível em www.fapesb.gov.br

Tabela 14 - Outras bolsas concedidas pela CAPES e programas específicos em 2025

Bolsas Concedidas pela CAPES	Mestrado	Doutorado
Portaria 155-CAPES	14	64
PROEX-CAPES	123	172
Bolsas Capes Programas em Rede	26	100
Carrefour	11	1
Milton Santos	3	1
TOTAL	177	338

Fonte: www.capes.gov.br (SCBA) e PRPPG-UFBA

É importante destacar que, nos últimos anos, o CNPq tem ofertado Programas Institucionais de Bolsa, incluindo, desde 2018, Programas de Doutorado Acadêmico de Inovação e Mestrado Acadêmico de Inovação, e, desde 2022, o Edital PIBPG de Bolsas de Mestrado e Doutorado. Estes dados estão refletidos na Tabela 3, que mostra que o número de bolsas do CNPq ainda está abaixo dos patamares de 10 anos atrás, quando, em 2015, a UFBA tinha 237 bolsas de mestrado e 113 de doutorado. Em 2025, a UFBA alcançou 96 bolsas de mestrado e 102 de doutorado, ainda sendo necessários avanços para atingir os números de 2015.

Em 2025, a UFBA titulou 1.168 alunos de pós-graduação stricto sensu, sendo 415 de doutorado, 648 de mestrado acadêmico e 105 de mestrado profissional. Estes dados se aproximam do número de titulados de 2019, mas ainda são 8% menores do que os números anteriores à pandemia.

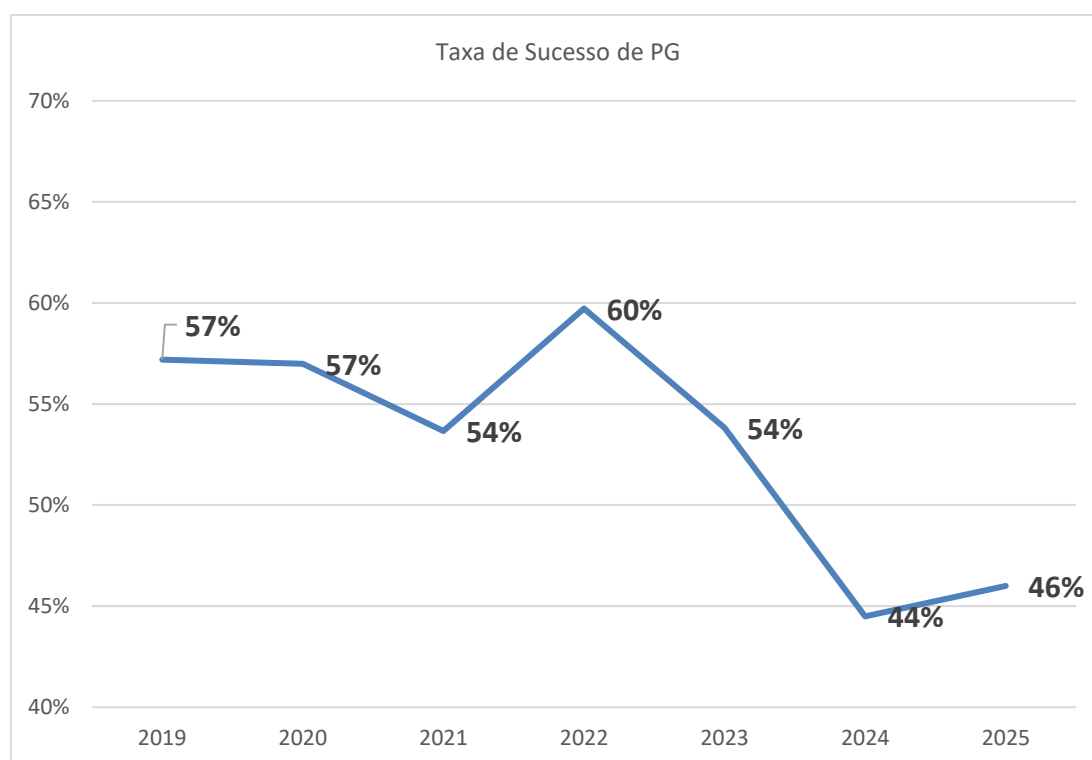
Tabela 15 - Pós-Graduandos Titulados (2019-2025)

Nível	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Doutorado Acadêmico	415	359	390	366	368	376	415
Mestrado Acadêmico	756	698	717	585	508	544	648
Mestrado Profissional	96	81	92	90	178	147	105
Total	1267	1138	1199	1041	1054	1067	1168

Fonte: Sistema Integrado de Gestão de Atividade Acadêmica (SIGAA) - dezembro de 2025

A taxa de sucesso da pós-graduação é calculada com base no percentual de ingressantes em relação aos titulados no ano. A Figura 11 apresenta a taxa de sucesso da pós-graduação no período de 2019 a 2025. Os dados mostram que, de 2019 a 2023, a taxa de sucesso variou de 54% (2021 e 2023) a 60% (2022). Em 2024 e 2025, a taxa variou entre 44% e 46%. Nota-se que há importantes oportunidades de melhoria neste indicador.

Figura 11 – Taxa de Sucesso da Pós-Graduação (2019-2025)



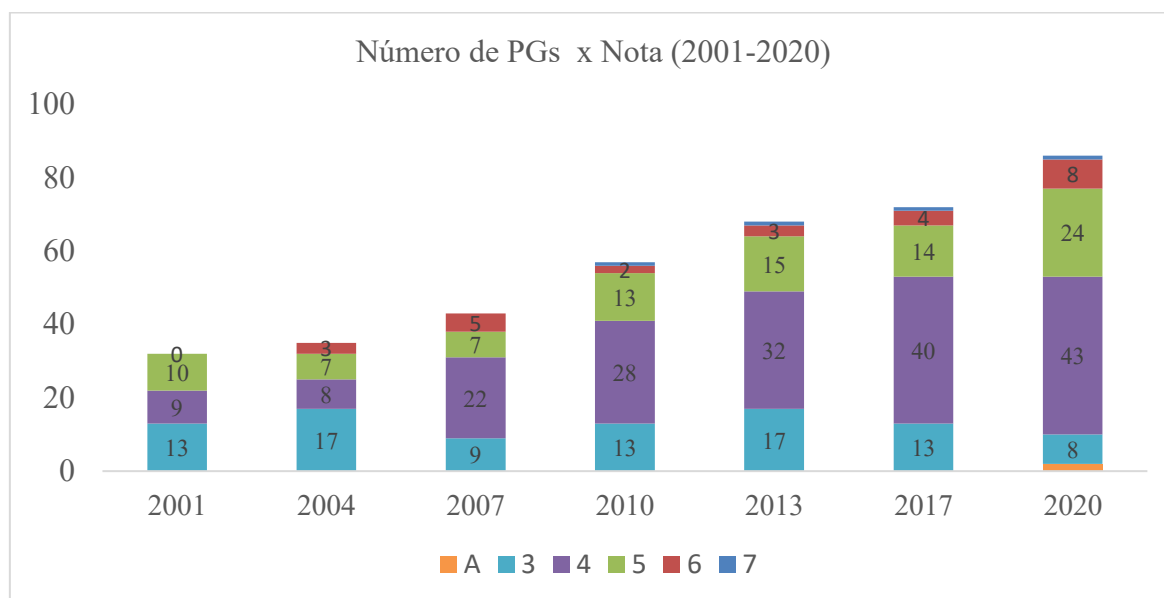
Avaliação e Acompanhamento da Pós-Graduação na UFBA

Em 2023, foram divulgados os resultados finais da Avaliação Quadrienal da Capes 2017-2020. Dos 86 PPGs da UFBA, 9% são Nota 3, 50% Nota 4, 28% Nota 5, 9% Nota 6 e 1% Nota 7, além de 2 cursos de mestrado aprovados (Conceito A) (Figura 6). Foram aprovados, em 2023, 2024 e 2025, 5 novos programas (Estatística e Ciência de Dados, Design, Práticas e Gestão da Comunicação, Saúde da Família, Ensino de Computação), todos com conceito A. Considerando os PPGs com conceito A e nota 3, tem-se um total de apenas 15 PPGs. Este resultado evidencia o avanço no desempenho dos PPGs da UFBA.

Nota-se uma ampliação de 74% no número de PPGs com nota igual ou superior a 5 na avaliação da CAPES (2017-2020), pois, em 2017, havia 19 PPGs e, em 2020, 33 PPGs com nota acima de 5 (Figura 6). Em termos de escore médio das notas, a partir da avaliação desta quadrienal, a UFBA alcança

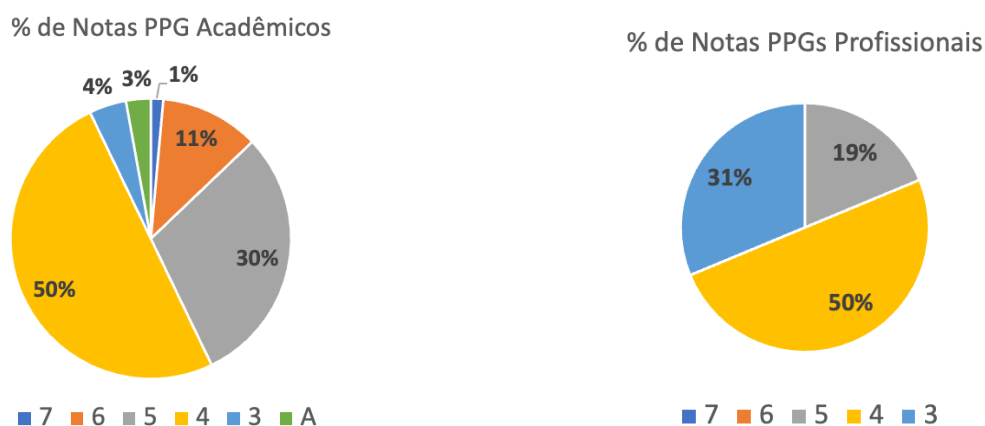
4,42, contra a meta esperada de 4,2, o que evidencia um desempenho ainda mais satisfatório. A meta estabelecida para a próxima quadrienal é um escore médio de 4,5, cujo resultado será divulgado em janeiro de 2026.

Figura 12 - Evolução das Notas dos PPGs (2001-2020) na Avaliação Quadrienal da CAPES, sem considerar os novos programas aprovados de 2023 a 2025



Fonte: www.capes.gov.br

Figura 13 - Avaliação dos PPGs Acadêmicos e Profissionais da UFBA (2017-2020), sem considerar os novos programas aprovados entre 2023 e 2025.



Fonte: <https://capes.gov.br>

Com relação ao acompanhamento dos Programas de Pós-Graduação, foram apreciados 80 processos de alteração isolada e 8 PPGs procederam à reestruturação de curso.

Internacionalização na PG em 2025

Esta seção apresenta os projetos e programas institucionais de internacionalização da UFBA, com destaque para o Edital de Professor Visitante, o Projeto Capes Print-UFBA, o Projeto Capes Global.edu, o BRICS NU e editais associados, os Editais PDSE, Move la America, o PECPG promovidos pela CAPES, o programa GCUB, e o PROFICI-UFBA.

Professor Visitante

Com o propósito de reforçar o corpo docente da pós-graduação, incrementar a cooperação acadêmico-científica dos professores da UFBA com pesquisadores brasileiros e estrangeiros, bem como a formação de recursos humanos, foi lançado, em 2017, o Edital PV 001/2017-2018 para Contratação de Professores Visitantes, Nacionais e Estrangeiros. Em 2024, foram contratados 13 professores estrangeiros e 12 brasileiros, conforme Tabela 16. Atualmente, a UFBA conta com 38 professores visitantes contratados, sendo 13 nacionais e 25 estrangeiros. Em 2025, houve atraso no lançamento do Edital de Professor Visitante devido a mudanças na legislação, com a seleção para 2026.

Tabela 16- Número de Professores Visitantes Contratados por Edital

Nível	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Estrangeiros	26	19	11	0	8	9	9	13	25
Brasileiros	18	14	14	0	17	21	16	12	13

Fonte: PRPPG-UFBA

Projeto Capes Print-UFBA

Uma das ações mais importantes de internacionalização na pós-graduação tem sido a execução do projeto Capes Print UFBA, contemplado no Edital CAPES 41/2017 - CAPES PrInt com aproximadamente 32 milhões. Este projeto teve recursos estáveis e institucionalidade para permitir à universidade elevar sua internacionalização a um patamar qualitativamente superior, além de permitir à universidade direcionar sua internacionalização em conformidade com o seu PDI da UFBA. O projeto UFBA foi aprovado por 4 anos, de 2019 a 2022, e, em outubro de 2021, foi apresentado à CAPES o relatório visando à solicitação de sua renovação, que foi concedida até outubro de 2024. O projeto foi desenvolvido com base em 19 temas de pesquisa, envolvendo 62 PPGs da UFBA. No decorrer de 2024, foram realizados os últimos editais deste projeto e, em março de 2025, foi apresentado o relatório final de execução. No total, o projeto contemplou 714 docentes, discentes e

técnicos, conforme Tabela 8. O Painel do Capes Print está disponível nos sites da PRPPG e do CAPES Print.

Projeto Em Rede Capes Global.Edu – Ufba-Ufgd-Ufnt-Ufob

Em 2025, foi elaborada a Proposta do Edital 13/2025 da Capes Global.edu - PROGRAMA REDES PARA INTERNACIONALIZAÇÃO INSTITUCIONAL. A proposta reúne quatro instituições federais de ensino superior implantadas em regiões caracterizadas por grande diversidade étnico-racial, linguística, cultural, ambiental e socioeconômica: Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) e Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB). A proposta baseia-se na complementaridade institucional e na articulação entre instituições de diferentes níveis de consolidação e internacionalização, o que permite intercâmbios acadêmicos simétricos e cooperação horizontal. A proposta apresenta 5 (cinco) temas (1) Ciência, Tecnologia e Sustentabilidade Global: Desafios e Estratégias da Rede; (2) Transformações em Saúde e Qualidade de Vida: Perspectivas Interdisciplinares e Globais; (3) Desigualdades e Desenvolvimento: Perspectivas Globais para Superação e Justiça Sociais e sua Superação; (4) Arte, Cultura, Trabalho e Transdisciplinaridade em Perspectiva Global; (5) Territórios, Culturas, Saberes: Internacionalização com perspectiva Local-Global. Foram incluídos todos os PPGs elegíveis das quatro instituições, totalizando 128 PPGs. O valor solicitado foi de R\$ 71.539.442,48 (setenta e um milhões, quinhentos e trinta e nove mil, quatrocentos e quarenta e dois reais e quarenta e oito centavos). Os resultados serão divulgados a partir de 22 de janeiro de 2026.

BRICS NU

Em 2025, a UFBA participou do EDITAL DE ADESÃO Nº 8/2025 - REDE DE INSTITUIÇÕES DO BRICS - BRICS-NU, que visou pré-qualificar instituições para adesão à Rede BRICS-NU, tendo sido qualificada no tema de Ciências da Saúde juntamente com a Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

A Rede BRICS-NU tem como objetivos (I) promover a cooperação acadêmica, científica e cultural entre as instituições de ensino superior dos países membros do BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul, Emirados Árabes Unidos, Egito, Etiópia, Indonésia e Irã), com ênfase no fortalecimento de parcerias institucionais, intercâmbio de estudantes, pesquisadores e docentes e (II) incentivar a realização de projetos conjuntos nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

Ao longo do ano, foram realizadas reuniões online com a Universidade Federal da Paraíba, além de

uma reunião presencial no Congresso UFBA, com a presença do Diretor de Relações Internacionais, para alinhamento de temáticas e de atividades a serem realizadas.

Devido à adesão a esta chamada e a estratégia de fortalecimento de parcerias com instituições dos países do BRICS, foi lançada pela PRPPG um edital de MISSÕES DE TRABALHO NO EXTERIOR – BRICS EDITAL 018/2025 - PRPPG/ UFBA para realização de missões de trabalho de até 10 dias, tendo sido realizadas 15 missões, sendo 1 missão para Emirados Árabes, 2 missões para Índia, 6 para China e 6 para África do Sul. Em 2026, serão desenvolvidos projetos de pesquisa em colaboração com a UFPB e com instituições do BRICS NU, a partir de edital recém-lançado pelo CAPES para fomento ao PROGRAMA BRICS-NU - EDITAL N° 25/2025.

PDSE – Mobilidade Sanduíche no Exterior e Cotutela

Desde 2024, após o término do Capes Print, a UFBA participou de três Editais PDSE da CAPES, tendo sido contempladas até o momento 180 bolsas de doutorado sanduíche, sendo distribuídas 67 para saídas em 2024, 59 em 2025 e 53 em 2026 (primeiro semestre) (Tabela 8). Atualmente, há uma chamada aberta para a saída de 2026 (segundo semestre), com mais 65 bolsas a serem contempladas. As mobilidades no exterior para doutorado sanduíche estão ocorrendo predominantemente para Portugal, Espanha, Estados Unidos, Canadá, França e Inglaterra, totalizando 134 mobilidades (74% das mobilidades).

Em 2025, foram apreciados pela PRPPG 36 processos de cotutela e firmados 13 acordos de cotutela, sendo a maioria celebrada com universidades europeias, havendo apenas um convênio com a Colômbia, localizada no continente americano. Uma das razões para esta baixa adesão é a necessidade de maior permanência na universidade estrangeira (25% do tempo dos estudos de doutorado), porém, as bolsas de sanduíche têm sido regularmente ofertadas por 6 meses com vistas a beneficiar um maior número de alunos. Há oportunidade de ajustes no processo de cotutela, especialmente com países europeus, para avançar neste tipo de parceria internacional.

Tabela 17 - Países de Mobilidade para Doutorado Sanduíche no Exterior

Países	2024	2025	2026.1
Portugal	14	13	16
Espanha	12	11	7
Estados Unidos	9	7	4
Canadá	9	2	4
França	6	5	3
Inglaterra	5	4	2
México	4	3	1
Itália		4	1
Países	2024	2025	2026.1

Uruguai	1	2	1
Argentina		2	1
Holanda	1		2
Suíça	1	1	1
Alemanha		1	1
China	1		1
Colombia			2
África do Sul		1	
Angola			1
Bélgica			1
Bolívia	1		
Cabo Verde	1		
Chile		1	
Croácia			1
Guiné			1
Índia	1		
Japão			1
Nigéria	1		
Noruega		1	
Nova Zelândia		1	
Peru			1
Total	67	59	53

MOVE LA AMERICA – Mobilidade Sanduíche no Brasil

Em 2024, foi lançado o EDITAL Nº 07/2024 do PROGRAMA MOVE LA AMERICA, pela CAPES, para atração de discentes vinculados a instituições de ensino e pesquisa estrangeiras da América Latina e Caribe para a realização de estágio, pesquisas, atividades de extensão e, eventualmente, cursarem disciplinas em Programas de Pós-Graduação (PPG) de Instituições de Ensino Superior (IES), com bolsa de mestrado e doutorado sanduíche, permitindo-se o fortalecimento dos Programas de Pós-Graduação (PPG) e a criação de um ambiente institucional internacional. Na tabela 18 descrevemos o quantitativo de estudantes e respectivos país de origem.

Tabela 18 - Países de Mobilidade para Mestrado e Doutorado Sanduíche na UFBA

Países	Doutorado	Mestrado	Total
Argentina	16	6	22
Colômbia	5	6	11
Chile	5	4	9
México	6	2	8
Cuba	1		1
Total	30	18	51

GCUB

Programa GCUB de Mobilidade Internacional (GCUB-Mob), anteriormente denominado Programa de Alianças para a Educação e Capacitação (PAEC) da Organização dos Estados Americanos (OEA), em parceria com o Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB). O GCUB é uma associação civil, de direito privado, sem fins lucrativos, de caráter acadêmico, científico e cultural, composta por 95 instituições brasileiras de Educação Superior, fundada em 29 de outubro de 2008, em Brasília. O Programa visa a internacionalização em nível de pós-graduação, para estudantes não brasileiros. Entre 2024 e 2025, a UFBA recebeu 60 alunos, sendo 37 em 2024 e 23 em 2025 de países como Angola, Argentina, Bolívia, Camarões, Chade, Colômbia, Timor-Leste, Equador, Haiti, Quênia, México, Moçambique, Paquistão, Paraguai, Peru e Síria (Tabela 19).

Tabela 19 - Países de Mobilidade para Mestrado e Doutorado Plano na UFBA (GCUB)

Países	2025			2024			Total Geral
	Doutorado	Mestrado	Total Parcial	Doutorado	Mestrado	Total Parcial	
Afghanistan		1	1				1
Angola	2	1	3	1	1	2	5
Argentina		1	1	1		1	2
Benin	1	1	2				2
Bolivia				1		1	1
Burundi	1		1				1
Cameroon	1	1	2	2		2	4
Chad				1		1	1
Colombia		1	1	4	1	5	6
East Timor		1	1		1	1	2
Ecuador				1		1	1
Equatorial Guinea		1	1				1
Ethiopia	4		4				4
Haiti		1	1	2		2	3
Honduras				1		1	1

Países	2025			2024			Total Geral
	Doutorado	Mestrado	Total Parcial	Doutorado	Mestrado	Total Parcial	
Mozambique				9	5	14	14
Pakistan				1		1	1
Paraguay				1		1	1
Peru	1	2	3	1		1	4
Senegal		1	1				1
Syria		1	1	1	2	3	4
Total	10	13	23	27	10	37	60

PEC-PG

O PEC-PG, administrado conjuntamente pelo MRE, pela CAPES e pelo CNPq, tem como objetivos constituir atividade de cooperação educacional entre países em desenvolvimento e o Brasil; e contribuir para a formação de recursos humanos, por meio da concessão de bolsas de mestrado e doutorado, além de doutorado sanduíche, para realização de estudos em IES brasileiras que emitam diplomas de validade nacional. Em 2025, foi lançado o Edital 12/2025. A UFBA receberá 5 estudantes em 2026.

PROFICI

O programa de Proficiência de Língua Estrangeira para Estudantes e Servidores da UFBA – PROFICI tem apresentado uma contribuição significativa para a consolidação da internacionalização na UFBA, por meio da oferta de cursos gratuitos de línguas para Estudantes e Servidores. As aulas e demais atividades do PROFICI atendem estudantes de graduação, pós-graduação, docentes, servidoras/es TA dos campi de Salvador, Camaçari e Vitória da Conquista, estudantes internacionais em geral, incluindo os do GCUB, e integrantes do Programa PEC-G (programa de mobilidade internacional do Ministério das Relações Exteriores e que atende, em sua maioria, estudantes africanas/os) que compõem o PEC-PLE, bem como pessoas que fazem parte de instituições conveniadas à UFBA (servidoras/es e bolsistas da FIOCRUZ).

A principais ações do PROFICI são:

- Ensino de línguas estrangeiras (espanhol, francês, inglês, italiano e português como língua estrangeira);

- Formação docente de estudantes de Letras para atuação como monitoras/es das aulas no programa;
- Oferta de sessões de tutoria para participantes de programas de mobilidade acadêmica internacional;
- Sessões de conversação e com outras finalidades com Assistente de Ensino de Inglês da Fulbright;
- Oferta de cursos preparatórios para exames de proficiência em inglês, espanhol e francês;
- Revisão de artigos científicos em inglês, espanhol e francês;
- Encaminhamento e/ou aplicação do exame de proficiência em inglês TOEFL ITP.

Nos últimos anos, a seleção de alunos tem crescido de forma significativa, conforme Tabela 20. Foram selecionados 1.673 alunos em 2020, 1.603 alunos em 2021, 2.068 alunos em 2022, 3.086 alunos em 2023 e 2683 em 2024 e 2.280 em 2025. As tabelas seguintes apresentam as estratificações de alunos selecionados por línguas (Tabela 21), por participante (Tabela 22) e por etnia (Tabela 23). Observa-se que o PROFICI tem impacto importante para nas Ações Afirmativas da UFBA, sendo que 7% dos seus estudantes são bolsistas da PROAE e 76% dos estudantes se declaram como pretos e pardos.

Tabela 20- Evolução do Número de Selecionados no PROFICI

PROFICI	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Número de Alunos selecionados	1.673	1.603	2.068	3.086	2683*	2280

Fonte PROFICI

Observação: *O número de alunos selecionados em 2025 não foi maior, porque muitos alunos de 2024 ainda continuam ativos na edição 2025, já que o curso tem duração de 1 ano e meio, podendo ser dilatado a até 1 ano e 8 meses.

Tabela 21 - Estratificação de matriculados no PROFICI em 2024 por língua estrangeira

Semestre	Espanhol	Francês	Inglês	Italiano	Japonês	Yorùbá	Russo e Catalão*
2025.1	60	166	712	69	93	30	-
2025.2	102	125	674	137	67	45	63

Fonte PROFICI *As Chamadas de Russo e Catalão foram simplificadas, não Gerais

Tabela 22 - Estratificação de selecionados no PROFICI no ano de 2024 por participante

Edição	Bolsistas PROAE	Servidores UFBA*	Outros bolsistas	Outros Discentes	Fiocruz	Total
2025.1	92	69	14	955	-	1.130
2025.2	103	59	56	932		1.150
Total	195	128	70	1.887		2.280

Fonte PROFICI *Docentes e Técnicos-Administrativos

Tabela 23- Estratificação de selecionados no PROFICI no ano de 2025 por etnia-racial

Edição	Pretas ou pardas	Indígenas	Ameralas	Branças	Não se identificaram	Total
2025.1	787	15	2	256	70	1.130
2025.2	796	6	9	280	59	1.150
Total	1.583	21	11	536	129	2.280

Fonte PROFICI

As matrículas no PROFICI, ao contrário de outros programas de línguas, são bimestrais, porque os cursos são semi-intensivos. O total de matrículas em 2025 foi de 6.372 (Tabela 14). Essa configuração otimiza a oferta de turmas e reduz os impactos de evasões, sendo ainda uma dinâmica mais efetiva para obter resultados de proficiência de forma mais célere. Em 2025, no total, foram ofertadas 362 turmas no PROFICI dos cursos regulares de alemão, espanhol, inglês, francês, italiano, japonês, português para estrangeiros e yorùbá, além de 1) turmas de introdução à língua russa; 2) turma regular de russo do nível básico; 3) sessões de TANDEM com estudantes internacionais e brasileiros para a prática de diversas línguas; 5) turmas em parceria com a Rede ANDIFES Idiomas sem Fronteiras; 6) oferta de cursos especiais, como o de inglês para fins profissionais; 7) aulas em parceria com a PRODEP para servidoras/es TA e docentes; 8) turmas de Português como Língua Estrangeira.

Tabela 24 – Matrículas no PROFICI em 2025

Período	Início e término	Número de turmas	Número de estudantes
2025.1 MT (primeiro período)	Março a maio de 2025	100 turmas	1.966
2025.1 RMT (segundo período)	Junho a julho de 2025	87 turmas	1.254
2025.2 MT (primeiro período)	Setembro a outubro de 2025	90 turmas	1.769
2025.2 RMT (segundo período)	Novembro de 2025 a janeiro de 2026	85 turmas	1.383

Extensão na PG em 2025

Em 2023, a Capes lançou a PORTARIA CONJUNTA CAPES/SESU Nº 1, DE 8 DE NOVEMBRO DE 2023, PORTARIA Nº 2.868, que dispõe sobre o Programa de Extensão Universitária da Pós-Graduação (PROEXT-PG) do Ministério da Educação (MEC), por sua Secretaria de Educação Superior (SESu) e pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Nesta portaria, foi concedido à UFBA o recurso de R\$ 1.243.550,00 (um milhão, duzentos e quarenta e três mil e quinhentos e cinquenta reais) para realização de atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão na pós-graduação. A vigência do projeto é até dezembro de 2027.

Neste sentido, foi concebido o projeto CONEXÕES UFBA: integrando a Pós-Graduação Stricto

Sensu e a Extensão visa Fomentar atividades de extensão no âmbito da pós-graduação em todas as áreas, por meio de atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão, que favoreçam a interação dialógica entre a UFBA e demais setores da sociedade, comunidades e territórios, visando contribuir para o desenvolvimento social, equitativo e sustentável e, em consonância, com as políticas ligadas às diretrizes para a direitos humanos, educação ambiental, étnico-racial, indígena e quilombola.

Em 2024, foi lançado o edital conjunto PRPPG e PROEXT 01/20024 para Seleção de Programas de Extensão no Âmbito da Pós-Graduação, visando contribuir para o fortalecimento das atividades de extensão no âmbito da pós-graduação stricto sensu. No total, foram selecionadas 39 propostas vinculadas aos Programas de Pós-Graduação da UFBA.

Em 2025, por meio do Edital PROGRAMA DE EXTENSÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NA PÓS-GRADUAÇÃO (PROEXT-PG) EDITAL CONJUNTO 3/2024, foram aprovadas uma bolsa de Pós-Doutorado (duzentos e oitenta mil e oitocentos reais) e 1 bolsa IEXT (dezesseis mil e oitocentos reais) para apoio à condução técnica e à integração dos projetos.

Ao longo de 2025, foram realizadas diversas ações do Projeto PROEXT-PG-UFBA para execução das propostas selecionadas, incluindo, apoio para execução financeiro, por meio do Núcleo de Excelência associada a Coordenação de Fomento, acompanhamento acadêmico por meio de reuniões individuais e levantamento de dados por questionário, realização de Mesa no Congresso UFBA 2025 em setembro e Seminário para apresentação de resultados parciais em dezembro de 2025 com a presença da CAPES, entrega de relatório parcial e organização de coletânea de ebook. Além disso, está sendo proposta uma metodologia para o monitoramento e a avaliação dos impactos das ações de extensão na pós-graduação. As atividades continuarão a ser realizadas em 2026.

Residências Médicas e Multiprofissionais

Os cursos de pós-graduação lato sensu de Residências Profissionais da UFBA têm caráter permanente e podem estar vinculados a um curso ou a um Programa de Pós-Graduação stricto sensu. As Residências Multiprofissionais e Profissionais da Saúde estão reunidas na Comissão de Residência Multiprofissional e em área Profissional da Saúde – COREMU e as Residências Médicas estão reunidas na Comissão de Residência Médica – COREME.

Em 2025, a UFBA contou com 16 residências multiprofissionais e criou mais 3. Quanto às residências médicas, a UFBA conta com 42 especialidades. Os programas de residência na UFBA de 2025 estão disponíveis no Catálogo de Residências Multiprofissionais e Médicas da UFBA: <https://heyzine.com/flip-book/94e25bec68.html>.

A PRPPG tem a função quanto às Residências na UFBA de (a) apreciar os relatórios Técnico-

acadêmico dos cursos de residência enviados anualmente, (b) Apreciar a solicitação de vagas enviadas anualmente pelos cursos de residência, (c) apreciar os projetos de criação de novos cursos de residência; (d) Interrupção de um curso sempre que o seu funcionamento não estiver sendo satisfatório; e (e) Apreciar o edital de abertura de inscrições para a seleção de candidatos ao curso. Em 2025, foram apreciados 12 relatórios de residência, 6 solicitações de vagas anuais e realizadas 3 visitas do MEC para aprovação de novos cursos.

Principais Ações de Melhoria 2025

No ano de 2025 foram desenvolvidas diversas ações visando apoiar as atividades dos Programas de Pós-Graduação, com destaque para Editais de distribuição de bolsas de mestrado e doutorado, execução de edital de missões em instituições do BRICS visando fortalecer a internacionalização na pós-graduação, além do Edital Prêmio UFBA de tese, dissertação acadêmica e trabalho de conclusão de programa profissional ano 2024 visando reconhecer o valor dos trabalhos acadêmicos da UFBA. A seguir, estão detalhadas as ações.

Editais:

- **EDITAL 11/2025-PIBPG/PRPPG - CHAMADA DE BOLSAS DE PÓS-GRADUAÇÃO – MODALIDADE: MESTRADO E DOUTORADO – PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE PÓS-GRADUAÇÃO (PIBPG) CNPq** – Foram selecionados candidatos para 30 bolsas de doutorado e 60 de mestrado.
- **EDITAL 014/2025 – PRPPG/UFBA PRÊMIO UFBA DE TESES E DISSERTAÇÕES (PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO ACADÊMICOS) E DE CONCLUSÃO (PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAIS) ANO 2024** – foram contemplados 40 trabalhos, sendo 21 trabalhos premiados e 19 trabalhos receberam a Menção Honrosa de 9 áreas do conhecimento.
- **EDITAL CONJUNTO PROEXT-PG-UFBA 01/2025 - PRPPG-PROEXT SELEÇÃO DE BOLSISTAS DE PÓS-DOUTORADO E INICIAÇÃO À EXTENSÃO NO PROGRAMA DE EXTENSÃO NO ÂMBITO DA PÓS-GRADUAÇÃO (PROEXT-PG-UFBA)** – Resultado: seleção de uma bolsista de pós-doutorado e uma iniciação à extensão.
- **EDITAL n.º 018/2025-PRPPG MISSÕES DE TRABALHO NO EXTERIOR – BRICS** – Resultado do Edital com a seleção de 16 propostas.
- **CHAMADA INTERNA n.º 19/2025 - DINTER E MINTER 2025.2** – Chamada pública para envio de proposta de projeto de cooperação entre instituições para qualificação de profissionais de

nível superior (PCI) – Resultado da Chamada Interna com envio de 3 PCIs, sendo dois Minter e 1 Dinter.

- **EDITAL 021/2025 - CHAMADA DE BOLSAS – COTA PRÓ-REITORIA**– Seleção de candidatos para 08 bolsas de mestrado e 08 bolsas de doutorado para Pretos e pardos, Indígenas aldeados, Quilombolas, Pessoas com deficiência, Pessoas trans (transexuais, transgêneros e travestis), Imigrantes ou Refugiados em situação de vulnerabilidade.
- **CHAMADA INTERNA – nº 022/2025 – PROGRAMA INSTITUCIONAL DE DOUTORADO SANDUÍCHE NO EXTERIOR (PDSE) – EDITAL CAPES Nº 17/2025 – Resultado da Chamada Interna PDSE 2026.1**, com 53 homologações de candidatos.
- **EDITAL 024/2025 - CHAMADA DE BOLSAS - PROGRAMA DE BOLSAS MILTON SANTOS – MODALIDADE: MESTRADO E DOUTORADO (edital aberto)**
- **EDITAL PV 022/2025 - PRPPG/UFBA PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA CONTRATAÇÃO DE PROFESSORES VISITANTES (edital aberto).**

Projetos Institucionais Aprovados:

- **CHAMADA PÚBLICA CNPq Nº 50/2024 PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE PÓS-GRADUAÇÃO (PIBPG) - CICLO 2025**– Resultado com a aprovação no valor do projeto R\$ 8.168.832,00 (60 bolsas de mestrado e 30 bolsas de doutorado)
- **CHAMADA PÚBLICA CNPq nº 12/2025 - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE PÓS-GRADUAÇÃO (PIBPG) - CICLO 2026** – Resultado: aprovação de 86 bolsas de mestrado e 45 de doutorado, sendo 50% para implementação em 2026.1. E 50% em 2026.2
- **EDITAL DE ADESÃO Nº 8/2025 - REDE DE INSTITUIÇÕES DO BRICS - BRICS-NU. Aprovado no tema de ciências da saúde.**
- **EDITAL Nº12/2025 - PROGRAMA DE ESTUDANTES-CONVÊNIO DE PÓS-GRADUAÇÃO - PEC-PG CAPES.** Foram aprovados 5 estudantes estrangeiros para mestrado ou doutorado pleno na UFBA
- **Edital Conjunto Capes/SESU 03/2024 – PROEXT-PG.** Resultado com aprovação de 1 Bolsa de pós-doutorado e 1 iniciação à extensão
- **PROGRAMA INSTITUCIONAL DE DOUTORADO SANDUÍCHE NO EXTERIOR (PDSE) EDITAL Nº 17/2025** – 65 bolsas de doutorado sanduíche para saída em 2026.1 e 65 bolsas de doutorado sanduíche para saída em 2026.2.

Projetos Institucionais Submetidos (aguardando resultado):

• **Edital 13/2025 da Capes Global.edu - PROGRAMA REDES PARA INTERNACIONALIZAÇÃO INSTITUCIONAL**

Aprovação ou submissão de Projetos Minter e Dinter:

- Dinter em Educação – aprovado
- Dinter em Engenharia Industrial – submetido em dezembro de 2025
- Minter em Restauro e Conservação – submetido em dezembro de 2025
- Minter em Ciência da Computação -- submetido em dezembro de 2025

Reconhecimentos de Títulos de Pós-Graduação:

- 12 solicitações ativas
- 18 processos ativos dentro do prazo
- 40 processos finalizados (sendo 33 deferidos e 7 indeferidos)

Procedimento Operacionais em Elaboração:

- Reestruturação de curso de pós-graduação
- Alteração isolada (simples e vinculada) de curso de pós-graduação
- Extinção de curso de pós-graduação
- Fusão de programa de pós-graduação
- Desmembramento de programa de pós-graduação
- Migração de programa de pós-graduação
- Mudança de área básica
- Mudança de área de avaliação
- Alteração de nome de programa e/ou curso de pós-graduação
- Projetos Minter / Dinter
- Mudança da modalidade do programa
- Suspensão temporária de atividades (programas profissionais)
- Cursos em rede
- Abertura de nova turma de Programa de Residência Médica ou em Área Profissional da Saúde (uni e multiprofissional)
- Criação de novo Programa de Residência Médica ou em Área Profissional da Saúde (Uni ou Multiprofissional)

Ações Planejadas para 2026.1

- Acompanhamento da implementação de bolsas: Capes; CNPq - PIBPG e MAI e DAI; FAPESB e Milton Santos
- Acompanhamento das atividades de Reconhecimento de Títulos
- Acompanhamento das atividades finais Avaliação Quadrienal CAPES 2021-2024, e, incluindo Resultado da Quadrienal 2021-2024 e recursos;
- Capacitações e estruturação das atividades para a Quadrienal 2025-2028, incluindo Oficina de Casos de Impacto na PG e Oficina de Planejamento Estratégico e Autoavaliação
- Realização de Seminários Temáticos na Pós-Graduação, voltados a temas e projetos estratégicos, incluindo Casos de Impacto, Capes Global.edu, BRICS NU, PROEXT-PG-UFBA
- Manutenção de programas de capacitação para coordenação de programas de pós-graduação, incluindo coordenadores, vice-coordenadores e técnicos-administrativos em processos acadêmicos e de gestão, e sistemas como SIGAA-UFBA, SIPAC-UFBA, SCDP, SCBA-CAPES, Sucupira-CAPES e demais sistemas necessários para a gestão e operação de PPGs
- Proposição de APCNS e PCIs
- Contratação e estruturação da governança do Projeto em Rede Capes Global.edu, se aprovado
- Desenvolvimento de projetos de internacionalização da UFBA visando continuidade da internacionalização institucional, incluindo BRICS NU, PEC-PG e PDSE
- Desenvolvimento das propostas de extensão na pós-graduação, a partir do Projeto Conexão UFBA: integrando a Pós-Graduação stricto sensu e a extensão financiada pelo SESU/CAPES, incluindo produtos técnicos-tecnológicos (ebooks, seminários) e metodologia de avaliação de impactos.
- Desenvolvimento de projetos de inovação na pós-graduação, a partir de projetos MAI e DAI do CNPq, de mestrado e doutorado com empresas parceiras e de projetos institucionais com a coordenação de inovação da UFBA
- Revisão de resoluções, incluindo o recebimento de pós-doutorandos, professor visitante, estudantes em mobilidade nacional e internacional na UFBA, cotutela, PROPAP e PROAV, e alteração curricular.
- Discussão e definição de resoluções com os PPGs relacionada a ensino híbrido, estágio na pós-graduação e inteligência artificial
- Inclusão de campos no SIGAA que possibilitem a inserção do perfil étnico-racial do discente e fornecimento de relatórios para apoio à tomada de decisão

- Renovação de sistemas de apoio às atividades e à gestão de pós-graduação, como Grammarly, Pivot, Stella Experta, PG e Turnitin.
- Estruturação das rotinas de residências médicas, multiprofissionais, por meio de procedimentos operacionais
- Lançamento de Editais de Apoio a Publicação Científica, Bolsas PIBIPG, Professor Visitante, Prêmio UFBA de Tese e Dissertação (Programas de Pós-Graduação Acadêmicos) e Trabalho de Conclusão de Curso (Programas de Pós-Graduação Profissional)

5.3. COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO À PESQUISA, CRIAÇÃO E INOVAÇÃO

A Coordenação e o Núcleo de Iniciação à Pesquisa, Criação e Inovação têm como objetivo apoiar ações para estimular talentos para a pesquisa e iniciação tecnológica, mediante a participação de docentes/pesquisadores em projetos de pesquisa/tecnológicos com a participação de estudantes de graduação nas atividades de iniciação científica e tecnológica, integrando-os em grupos de pesquisa. Para efetivação das ações, a referida coordenação publica anualmente os editais de Iniciação à Pesquisa Científica e Tecnológica.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) tem por objetivo conceder bolsas a estudantes envolvidos em projetos de orientadores selecionados por meio dos editais deste programa. Estão incluídas quatro modalidades de bolsas destinadas a estudantes de graduação: as bolsas de Iniciação Científica, de Iniciação Científica – Ações Afirmativas, as bolsas de Iniciação à Inovação Tecnológica e Inovação e as bolsas do Programa Milton Santos. As bolsas são financiadas pelas agências de fomento, a saber: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – FAPESB, Fundação Maria Emília e bolsas que utilizam recursos próprios da UFBA, incluindo o apoio oriundo da aposentadoria do Prof. Milton Santos. A Coordenação de Iniciação à Pesquisa também oferece bolsas a estudantes do ensino médio para participação em projetos de pesquisa de orientadores da UFBA que incluam atividades e procedimentos integrados com a educação no nível médio, o PIBIC-JR e o PIBITI-JR. Estes programas têm um impacto relevante para a aproximação dos estudantes com a Universidade, ao mesmo tempo que possibilitam a formação e construção do pensamento científico e contato com a carreira de pesquisa.

Os programas de iniciação científica são financiados pelas seguintes agências:

Tabela 25 - Tipos de programa e agência de fomento

PROGRAMAS e AGÊNCIAS	CNPq	UFBA	FAPESB	FME	MS
PIBIC	X	X	X	X	X
PIBIC-AF	X	X			
PIBIC-JR	X	X			
PIBITI	X	X			
PIBITI-JR		X			

O número total de planos aprovados em 2025, distribuído entre 1258 projetos, foi de 1622, incluindo voluntários. A distribuição da quantidade de bolsas por agência financiadora pode ser visualizada no seguinte quadro:

Tabela 26 - Número de bolsas por fonte de financiamento e tipo de programa em 2025

PROGRAMAS	FAPESB	CNPq	UFBA	FME	PMS*	Voluntários
PIBIC	330	629	248	20	15	162
PIBIC-AF		62	84			8
PIBIC JR		9	21			
PIBITI		46	29			10
PIBITI JR			13			
SUBTOTAL	330	746	395	20	15	180

*Recursos extraorçamentário (Programa de Bolsas Milton Santos - PMS)

O total de bolsas implementadas em 2025 foi de 1506. O Programa de Iniciação Científica (PIBIC) conta com o apoio financeiro de todas as agências de fomento à pesquisa.

Já nas Modalidades PIBIC – Ações Afirmativas, PIBIC Ensino Médio (PIBIC-JR) e PIBITI Ensino Médio (PIBITI-JR), as agências financiadoras são o CNPq e a própria UFBA. Em 2025, mantivemos a cota de 62 bolsas na modalidade PIBIC-AF do CNPq.

Um destaque para nossas atividades de iniciação à pesquisa é a modalidade PIBITI para o ensino médio (PIBITI-Jr), que foi criado em 2023 e está em fase experimental com previsão de aprovação no CAPEX. Atualmente o PIBITI-Jr conta apenas com recursos próprios da UFBA. Investimos nessa parceria com escolas públicas por apostar nos benefícios acadêmico-científicos da aproximação entre os jovens de ensino médio e a universidade pública.

A PRPPG tem desenvolvido ações de ampliação da inovação, integradas aos diversos níveis de formação e aos tipos de apoio ao desenvolvimento tecnológico e à inovação na Universidade Federal da Bahia. Assim, desde 2024, a UFBA passou a apoiar esta modalidade de bolsas para estudantes do ensino médio.

ANÁLISE TEMPORAL DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DA UFBA

Ao longo dos últimos anos, verificamos um aumento do número de propostas submetidas ao PIBIC:

Tabela 27 - Número de Projetos submetidos aos programas de Iniciação Científica e Tecnológica e de Inovação

Programa/ano	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
PIBIC*	999	888	970	955	1109	1223	1287
PIBIC-MS	20	53	16	20	27	36	29
PIBIC-Jr	24	9	21	17	36	42	41
PIBITI	36	80	85	92	116	131	157
PIBITI-Jr	–	–	–	–	10	14	15
Total	1112	1030	1092	1084	1298	1446	1529

*Os projetos PIBIC envolvem os programas PIBIC e PIBIC-AF. **Fonte:** SISBIC

Como resultado da análise desses números, concluímos que houve um crescimento geral consistente na submissão de projetos ao edital 2025. O total de projetos submetidos aumentou 5,7% (mais 83 projetos), demonstrando um engajamento crescente da comunidade acadêmica com os programas de iniciação científica e tecnológica da UFBA. Esse é um indicador muito positivo para a PRPPG.

Destaque para a Iniciação Tecnológica (PIBITI): A modalidade PIBITI foi a de maior crescimento percentual (+19,8%), com um acréscimo de 26 projetos. Esse salto pode refletir o sucesso de ações específicas de divulgação e estímulo à inovação realizadas pela Coordenação, ou um maior interesse dos pesquisadores em projetos aplicados.

Fortalecimento da Base (PIBIC): O núcleo principal do programa, o PIBIC/PIBIC-AF, que concentra a grande maioria das submissões, também cresceu de forma robusta (+5,2%). Esse aumento de 64 projetos é fundamental para a sustentabilidade e o impacto do programa.

Estabilidade nas Modalidades Júnior: As modalidades para o ensino médio (PIBIC-Jr e PIBITI-Jr) mantiveram-se praticamente estáveis, com um pequeno crescimento no PIBITI-Jr. Isso indica uma consolidação das parcerias com as escolas e um interesse contínuo, embora ainda com potencial de expansão.

Já em relação ao número de projetos aprovados por cada modalidade de bolsa, temos a seguinte situação em 2025:

Tabela 28 - Número de projetos aprovados por modalidade de bolsas entre 2024 e 2025

Tipo de	Projetos	Projetos aprovados	Taxa de Sucesso
PIBIC	979	965	98,6%
PIBIC-AF	139	136	97,8%
PIBIC-JR	39	31	79,5%
PIBITI	108	75	69,4%
PIBITI-JR	18	13	72,2%
MILTON	15	14	93,3%
TOTAL	1298	1234	95,1%

Fonte: SISBIC

Em 2025, houve mudanças na Resolução do PIBIC, com a retirada do ponto de corte que excluía propostas com nota inferior a uma nota calculada com base na nota máxima atingida. Com base nos dados apresentados, a retirada desse ponto de corte no processo seletivo do PIBIC/UFBA, em 2025, demonstrou ser uma política de impacto transformador e amplamente positiva. A diferença entre o número de projetos aprovados e o de aqueles que efetivamente tiveram bolsa implementada é pequena em termos gerais: **95,1% dos projetos aprovados em 2025 foram contemplados com bolsa**. Esta é uma informação crucial, pois demonstra que a abertura promovida pela nova regra não gerou uma aprovação "inflacionada" ou simbólica; pelo contrário, foi seguida da **alocação concreta de recursos para a esmagadora maioria dos projetos considerados elegíveis**. Isso reforça a tese de que a barreira anterior excluía projetos viáveis e que, uma vez removida, a instituição foi capaz de mobilizar esforços para financiá-los.

Contudo, uma análise mais detalhada revela dinâmicas distintas entre as modalidades. Enquanto o PIBIC e o PIBIC-AF apresentam taxas de conversão próximas de 98%, indicando uma trajetória quase linear da aprovação à implementação, as modalidades de Iniciação Tecnológica (PIBITI e PIBITI-JR) e, em menor grau, o PIBIC-JR, têm taxas mais baixas (entre 69% e 80%). Esta disparidade não é um indicativo de falha, mas sim um reflexo dos diferentes ciclos e exigências de cada programa. No caso do PIBITI, os projetos dependem de pareceres específicos de comitês de inovação que este ano foi escolhido para analisar todos os pedidos dessa modalidade, gerando o não deferimento do pedido de bolsa para alguns casos.

Conclui-se, portanto, que essas informações confirmam o aumento numérico de aprovados, validando a efetividade da mudança de política. Mostra que a retirada do ponto de corte não apenas ampliou o acesso à etapa de aprovação, mas **democratizou efetivamente o acesso aos recursos financeiros**, distribuindo bolsas para um conjunto mais amplo de professores e grupos de pesquisa. A alta taxa de conversão geral (95,1%) é a evidência mais concreta de que a universidade conseguiu realocar e priorizar seus recursos para acompanhar a expansão da base qualificada de pesquisadores, cumprindo assim o objetivo central da medida: incluir mais pesquisadores no sistema de fomento interno e estimular uma cultura científica mais ampla e diversificada.

Tabela 29 - Panorama Consolidado por Área de Conhecimento - Edital 2025/2026

Área de Conhecimento	Projetos Entregues (Total)	Bolsas Recomendadas (CL + CE)	Bolsas Concedidas (SEM Voluntários)	Taxa de Conversão Bolsa Recomendada -> Bolsa Concedida
Ciências Agrárias	146	210	133	63,3%
Ciências Biológicas	156	248	163	65,7%
Ciências da Saúde	331	492	298	60,6%
Exatas e da Terra	223	373	226	60,6%
Ciências Humanas	181	294	214	72,8%
Sociais Aplicadas	132	189	118	62,4%
Engenharias	96	138	93	67,4%
Linguística, Letras e Artes	112	210	139	66,2%
Multidisciplinar	137	171	122	71,3%
TOTAL GERAL	1.514	2.325	1.506	64,8%

Fonte: SISBIC

A análise da taxa de conversão entre as recomendações dos comitês avaliadores e as bolsas efetivamente concedidas revela um cenário estratégico distinto e crítico para a gestão do programa. De maneira geral, observa-se que apenas cerca de **65% das bolsas tecnicamente recomendadas pelos comitês Local e Externo puderam ser efetivamente implementadas**. Este dado aponta para um **gargalo significativo na fase de alocação de recursos financeiros**, que ocorre após a etapa de avaliação de mérito. O limite não está na qualidade das propostas aprovadas, mas na disponibilidade orçamentária para atendê-las.

A taxa de conversão de aproximadamente 65% entre as bolsas recomendadas e as efetivamente concedidas deve ser interpretada como o resultado líquido de um **processo seletivo que incorpora múltiplas etapas e critérios além do mérito científico inicial**. Este percentual não reflete uma "ineficiência" do sistema, mas sim o **funcionamento esperado de um processo rigoroso e regulado**. Dois fatores contextuais são primordiais para essa compreensão: a interposição de recursos pelos proponentes e a exigência de documentação comprobatória, como a aprovação dos comitês de ética.

O primeiro fator, a conquista de bolsas via recursos, introduz um elemento dinâmico que pode, paradoxalmente, reduzir a taxa geral de conversão. Quando um professor recorre e tem uma bolsa adicional concedida após a lista inicial, essa bolsa é somada ao total de "bolsas concedidas". No entanto, ela não estava contabilizada no montante original de "bolsas recomendadas" pelos comitês, que é a base do nosso cálculo. Esse acréscimo no numerador (bolsas dadas) sem um aumento correspondente no denominador (bolsas recomendadas na lista inicial) artificialmente eleva o número

total de **concessões sem alterar a base de comparação**, contribuindo para uma taxa final que é, na verdade, um indicador consolidado do esforço final da instituição em atender à demanda, inclusive via reconsiderações.

O segundo fator é a exigência regulatória da aprovação ética. A recomendação do comitê avalia o mérito científico do projeto, mas a concessão da bolsa está condicionada ao cumprimento de todas as normas, sendo a aprovação do CEP/CEUA uma das mais críticas. Projetos que não apresentaram esta documentação em tempo hábil, mesmo que recomendados, tiveram sua bolsa bloqueada. Esta barreira administrativa e ética é um **filtro necessário que garante a integridade da pesquisa, mas que, inevitavelmente, reduz o número de implementações a partir das recomendações iniciais**. Portanto, a parte da "não conversão" não se deve à falta de verba, mas ao **descumprimento, pelos proponentes, de requisitos obrigatórios para a execução da pesquisa**.

Dessa forma, a taxa de 64,8% é um indicador de resultado final, que encapsula:

1. A capacidade orçamentária da instituição e das agências de fomento.
2. A efetividade dos proponentes no cumprimento de diligências (ética).
3. O êxito de alguns proponentes em rever decisões por meio de recursos.
4. A seletividade técnica inicial dos comitês.

Ela demonstra que o sistema é eficaz em garantir que apenas projetos com mérito e **conformidade regulatória avancem**, ao mesmo tempo em que é **suficientemente flexível para reconsiderar decisões quando há argumentação válida**. As variações entre áreas (como as taxas mais altas em Humanas e Multidisciplinar) podem refletir diferenças na familiaridade com os trâmites éticos, na propensão a interpor recursos ou na precisão do alinhamento inicial entre a recomendação técnica e a disponibilidade orçamentária específica daquela área.

Tabela 30- Distribuição de Bolsas por Área e Modalidade (2025/2026)

Área de Conhecimento	PIBIC	PIBIC AF	PIBIC JR	PIBITI	PIBITI JR	Total de Bolsas Áreas
Agrárias	98	10	7	14	4	133
Biológicas	134	21	3	4	1	163
Engenharias	81	4	0	7	1	93
Exatas e da Terra	186	17	5	18	0	226
Humanidades	185	18	6	3	1	213
Linguística, Letras e Artes	125	12	0	2	0	139
Multidisciplinar	86	19	2	14	3	124
Saúde	240	35	7	13	3	298
Sociais Aplicadas	105	10	0	2	0	117
TOTAL (Modalidade)	1.242	146	30	77	13	1.506

Fonte: SISBIC

Com base na análise da distribuição das bolsas, podemos calcular o peso **percentual de cada programa dentro de sua área**. Isso revela qual modalidade é a principal responsável pelo fomento em cada campo. As bolsas da Fundação Maria Emília estão incluídas dentro do PIBIC, mas são 12 para o comitê da saúde e uma para cada um dos oito demais comitês.

Tabela 31 - Contribuição Relativa das Modalidades por Área (% do Total da Área)

Área de Conhecimento	% PIBIC	% PIBIC-AF	% PIBITI	% Outros (JR)
Agrárias	74,1%	7,4%	10,4%	8,1%
Biológicas	82,2%	12,9%	2,5%	2,5%
Engenharias	87,1%	4,3%	7,5%	1,1%
Exatas e da Terra	82,4%	7,5%	7,9%	2,2%
Humanidades	86,9%	8,5%	1,4%	3,3%
Linguística, Letras e Artes	89,9%	8,6%	1,4%	0,0%
Multidisciplinar	69,4%	15,3%	11,3%	4,0%
Saúde	80,5%	11,7%	4,4%	3,4%
Sociais Aplicadas	89,8%	8,5%	1,7%	0,0%

Fonte: SISBIC

A distribuição precisa das bolsas confirma a estrutura centralizada do programa, mas com nuances estratégicas mais definidas. A hegemonia do PIBIC tradicional é absoluta, sendo responsável por mais de 80% das bolsas em sete das nove áreas, atingindo quase 90% em campos como Linguística, Letras e Artes e Sociais Aplicadas. Isso solidifica seu papel como o principal eixo de fomento à iniciação científica na universidade.

No entanto, os dados corrigidos destacam com maior clareza os nichos de atuação das modalidades específicas. O PIBIC-AF demonstra um impacto focalizado, sendo particularmente relevante nas áreas de Saúde (11,7%), Biológicas (12,9%) e, sobretudo, na Multidisciplinar (15,3%), onde sua contribuição percentual é a maior. Isso indica que a política de ações afirmativas encontra maior ressonância ou é mais necessária nesses campos, atuando como uma ferramenta essencial para a equidade.

A área Multidisciplinar confirma-se como um caso ímpar, com a menor dependência do PIBIC tradicional (69,4%) e a maior diversificação de fontes. Além do forte peso do PIBIC-AF, é nela que o PIBITI tem sua segunda maior contribuição percentual (**11,3%**), atrás apenas das Ciências Agrárias (10,4%). Este dado é revelador: a iniciação tecnológica encontra seu espaço mais fértil não apenas nas engenharias, mas em projetos transversais que integram conhecimentos, sendo a Agrária a área onde o PIBITI é mais **expressivo em termos relativos**.

Por fim, as modalidades Júnior cumprem um papel complementar e pontual, com presença mais

significativa nas Ciências Agrárias (8,1% do total da área), o que pode refletir parcerias sólidas com escolas técnicas rurais ou projetos de extensão muito bem estabelecidos. Em suma, a arquitetura de fomento é robusta e bem segmentada: uma base massiva garantida pelo PIBIC, com programas específicos atuando de forma inteligente e proporcionalmente relevante onde são mais estratégicos, seja para inclusão (AF) ou para inovação aplicada (PIBITI).

Para melhor visualização dos dados, os diferentes tipos de bolsas serão discutidos separadamente por categorias a seguir.

a. Projetos de Iniciação Científica

Projetos de Iniciação Científica são considerados os PIBIC e os PIBIC-AF. Em 2025 mantivemos as cotas de bolsas para beneficiários de ações afirmativas. O quadro a seguir apresenta o número de projetos submetidos e os projetos aprovados a receberem bolsas entre 2018 e 2025:

Tabela 32 - Projetos PIBIC/PIBIC-AF Contemplados com Bolsas

Ano	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Projetos Submetidos	907	999	888	970	955	1109	1223	1298
Projetos com Bolsas	759	807	756	853	815	981	1048	1234
% de Projetos com Bolsas	83,8	80,9	84,8	88,0	85,4	88,5	85,7	95,1

Fonte: www.sisbic.ufba.br

A análise da série histórica de 2018 a 2025 revela uma trajetória de consolidação e, posteriormente, uma transformação profunda no programa PIBIC/PIBIC-AF da UFBA. Entre 2018 e 2023, o programa operou em um patamar de eficiência notável e estável. Apesar de oscilações normais, a taxa de projetos que conseguiam bolsa manteve-se consistentemente alta, variando entre 80% e 89%, mesmo com um crescimento expressivo de 18% no número de submissões entre 2018 e 2023. Este período demonstra um sistema maduro, no qual a relação entre demanda (submissões) e oferta (bolsas) estava bem calibrada, garantindo que a grande maioria dos projetos aprovados fosse contemplada.

No entanto, o ano de 2025 representa um ponto de inflexão sem precedentes na série, marcando uma disrupção positiva em todos os indicadores. Pela primeira vez, o **número de projetos submetidos superou a marca de 1.250, atingindo 1.298**, um crescimento de 6% em relação a 2024 e de 17% em relação a 2023. Ainda mais significativo é o salto no número de projetos que efetivamente obtiveram bolsa: **1.234 projetos, um aumento de 18% em um único ano**. Este crescimento explosivo no

volume é acompanhado por um recorde histórico na taxa de sucesso, que atingiu **95,1%**. Este percentual não apenas é o mais alto da série, como rompe a barreira dos 90%, algo inédito no período analisado.

Este desempenho excepcional em 2025 não pode ser dissociado da **decisão estratégica de retirar o ponto de corte do processo seletivo**. Enquanto os anos anteriores refletiam a eficiência de um sistema com filtro restritivo, 2025 ilustra os frutos de um sistema redesenhado para ser mais inclusivo. O aumento nas submissões sugere que mais pesquisadores se sentiram encorajados a participar, atraídos por uma perspectiva real de aprovação. E o dado mais crucial — a taxa de sucesso de 95,1% — comprova que a instituição não apenas aprovou mais projetos, mas foi capaz de **alocar recursos para quase a totalidade deles**. Isso desfaz qualquer hipótese de que a abertura geraria uma aprovação "sem consequência" ou um abismo entre aprovação e financiamento.

Portanto, 2025 consolida-se como o ano em que a política de inclusão demonstrou seu **êxito operacional completo**. O programa ampliou sua base de forma substantiva, atingindo um número recorde de pesquisadores e grupos de pesquisa beneficiados, e manteve um nível de eficiência na conversão de projetos em bolsas que supera até os melhores anos do modelo anterior. Este resultado valida a mudança não apenas como um princípio democrático, mas como uma estratégia eficaz para expandir e fortalecer a **cultura de iniciação científica na universidade**, distribuindo de forma mais ampla e equitativa as oportunidades de fomento.

Em 2025, mantivemos a política inclusiva no edital PIBIC da possibilidade de aumentar o tempo de análise curricular das mulheres que tiveram filhos nos últimos 5 anos, na tentativa de minimizar as desigualdades de gênero observadas na ciência. Para estas mulheres, foi possível aumentar em 2 anos para cada filho nascido nos últimos 5 anos. Continuamos monitorando este indicador para avaliar seu impacto a médio prazo.

b. Projetos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica – PIBITI

Em todo o mundo, as universidades têm um importante papel em prol da inovação e desenvolvimento tecnológico. No Brasil, a lei da Ciência, Tecnologia e Inovação (Lei nº 13.243/2016) foi um marco no incentivo da aproximação das universidades e empresas, propiciando a geração e transferência de novos conhecimentos, tecnologias e ferramentas. Neste sentido, a Universidade Federal da Bahia (UFBA) tem investido na capacidade de promover o desenvolvimento de C&T em colaboração com entidades empresariais, acadêmicas e governamentais. O reflexo disto é o aumento expressivo a cada ano de projetos submetidos nos editais específicos de Iniciação Tecnológica, como podemos observar:

Tabela 33- Número de Projetos com bolsa de Iniciação Tecnológica

Ano	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Nº de Projetos Submetidos	69	69	80	85	92	116	131	157
Projetos com Bolsas	49	47	62	62	65	82	85	75
% de Projetos com Bolsas	59,1	59,9	73,5	66,9	66,1	70,69	64,8	47,7

A análise revisada dos dados do PIBITI à luz da nova composição da banca examinadora revela um cenário muito mais sofisticado e promissor do que uma simples escassez de recursos. O ano de 2025 marca, na verdade, um **marco de maturidade e rigor para o programa na UFBA**. A decisão de incluir um comitê externo composto por bolsistas de inovação tecnológica do CNPq representou a adoção de um padrão ouro de avaliação, deslocando o critério de um "projeto de iniciação científica com potencial aplicado" para um "projeto de iniciação tecnológica e inovação" de fato.

Este rigor especializado é a peça-chave para entender o aparente paradoxo do ano. A retirada do ponto de corte gerou um aumento recorde de submissões (157 projetos), demonstrando o amplo interesse da comunidade. No entanto, o comitê externo agiu como um filtro de altíssima precisão, recomendando bolsas apenas para aquelas propostas que demonstravam clara vinculação com desenvolvimento tecnológico, soluções inovadoras ou transferência de conhecimento, conforme os critérios mais exigentes do CNPq para a área. O resultado foi que muitos projetos, embora de mérito científico, **não foram considerados como de iniciação tecnológica por esta banca especializada**. Consequentemente, a taxa de conversão caiu para 47,7% não por falta de verba, mas porque **o número de projetos que passaram neste novo crivo de excelência foi menor**.

Portanto, o "gargalo" identificado não é mais financeiro, mas qualitativo e conceitual. Ele expõe uma desconexão entre a autopercepção dos pesquisadores sobre a natureza **tecnológica de seus projetos e os critérios objetivos e especializados utilizados para defini-la**. A queda na taxa é, na realidade, um diagnóstico valioso: ela mostra a necessidade de capacitação interna para que os pesquisadores possam estruturar propostas de PIBITI que atendam plenamente a essa exigência conceitual e metodológica.

Em síntese, os dados de 2025 contam a história de uma **transição bem-sucedida para um padrão de excelência**. O programa saiu de uma fase de crescimento quantitativo e entrou em uma fase de consolidação qualitativa, guiada por especialistas. O desafio que se coloca agora é estratégico e formativo: **como a instituição pode orientar e preparar melhor sua comunidade para submeter projetos que não apenas tenham qualidade científica, mas que também se enquadrem com clareza e solidez nos rigorosos parâmetros da iniciação tecnológica**, maximizando assim as

chances de sucesso neste novo e mais exigente cenário competitivo. Este é o caminho para que a demanda revelada se transforme, de fato, em projetos financiados que elevem o patamar de inovação na universidade.

c. Projetos de Iniciação Científica para o Ensino Médio

Os projetos de Iniciação Científica voltadas para o Ensino Médio na Universidade Federal da Bahia compreendem o PIBIC-JR e o PIBITI-JR. O primeiro já existe desde 2009 e se refere aos projetos de iniciação científica que envolvem os estudantes de ensino médio de escolas conveniadas com a UFBA. Já o PIBIT-JR foi criado em 2023 e estimula o desenvolvimento de pesquisas com os mesmos jovens com ênfase na inovação tecnológica. Apenas o PIBIC-JR recebe recursos do CNPq, além dos próprios da UFBA. O PIBIT-JR funciona exclusivamente com bolsas de recursos da UFBA. Mesmo sem contar com o apoio financeiro de outras agências de fomento, a nossa instituição entendeu que o estímulo à inovação tecnológica que podemos proporcionar a estes estudantes constitui um grande avanço, configurando-se como um importante projeto pioneiro no âmbito universitário.

Os dados referentes ao número de projetos recebidos nos dois programas comprovam o aumento do interesse dos pesquisadores:

Tabela 34- Número de projetos inscritos para os programas de Ensino Médio

Programa	2023	2024	2025
PIBIC-JR	36	42	41
PIBIT-JR	10	14	15
Total	46	56	56

Fonte: SISBIC

Houve estabilidade no número de projetos inscritos nas duas modalidades de programas de ensino médio em relação a 2024. Como o PIBIC-JR é mais antigo e recebe mais bolsas, historicamente tem recebido mais inscrições de propostas.

Tabela 35- Número de bolsas dos programas de ensino médio

PROGRAMA	2023	2024	2025
PIBIC-JR	39	41	40
PIBITI-JR	16	15	3
TOTAL	55	56	43

Fonte: SISBIC

Observamos em 2025 uma redução no número de bolsas PIBIC-JR e PIBITI-JR. A justificativa da redução das bolsas de PIBITI-JR também acompanha o diagnóstico dos projetos de Iniciação Tecnológica. A avaliação mais rigorosa dos projetos teve como consequência a reprovação de alguns projetos que não foram considerados de Inovação. Nesse sentido, envidaremos esforços no sentido de conscientizar o corpo docente acerca dos rigorosos parâmetros da iniciação tecnológica.

d. Perfil de Orientadores e Tutores

Em 2025, tivemos um total de **1.172 orientadores ativos** nos programas de iniciação científica e tecnológica, com uma distribuição equilibrada entre gêneros: **618 mulheres (52,7%)** e **554 homens (47,3%)**. Esta participação majoritária de mulheres na orientação é um avanço significativo e reflete políticas institucionais de equidade.

O programa de tutoria, que vincula estudantes de pós-graduação *stricto sensu* (mestrandos ou doutorandos) como tutores dos bolsistas de graduação, apresentou os seguintes números:

- **2025:** 346 tutoras mulheres e 263 tutores homens (**Total: 609 tutores**).
- **2024:** 420 tutoras mulheres e 300 tutores homens (**Total: 720 tutores**).
- **2023:** 418 tutoras mulheres e 342 tutores homens (**Total: 760 tutores**).

Observa-se uma **redução no número total de tutores em 2025** em comparação com os anos anteriores. Este dado será alvo de análise para entendermos se reflete uma mudança na adesão à ferramenta de tutoria ou uma alteração no perfil dos projetos submetidos. A tutoria permanece como uma ferramenta recomendada para o enriquecimento da formação, integrando ainda mais a graduação e a pós-graduação.

e. A Pós-Graduação como Trajetória dos bolsistas PIBIC-PIBITI

Nos últimos 10 anos, registramos **2.415 estudantes que ingressaram em Programas de Pós-Graduação na UFBA**, o que equivale a **22,23% do total de bolsistas** nesse período.

A **Tabela 36** mostra a distribuição dos 2.415 alunos nas grandes áreas do conhecimento:

Área	Nº alunos pós	% do total geral	% do total pós
Ciências Humanas	411	3,78%	17,02%
Ciências Exatas e da Terra	380	3,50%	15,73%
Ciências da Saúde	340	3,13%	14,08%
Ciências Biológicas	317	2,92%	13,13%
Linguística, Letras e Artes	287	2,64%	11,88%
Outra	202	1,86%	8,36%
Ciências Sociais Aplicadas	169	1,56%	7,00%
Engenharias	156	1,44%	6,46%
Ciências Agrárias	153	1,41%	6,34%

Fonte: SISBIC-SIGAA

A análise dos dados referentes ao ingresso na pós-graduação na UFBA, ao longo de dez anos, revela um cenário acadêmico marcante, com pontos importantes para reflexão. A seguir, discute-se os principais achados.

1. A Pós-Graduação como Trajetória Significativa

O dado mais global e impactante é que 2.415 alunos, o que representa **22,23% do total de alunos considerados (10.866)**, ingressaram em programas de pós-graduação na UFBA. Esta proporção, equivalente a aproximadamente um em cada quatro egressos, indica que a pós-graduação constitui uma via de continuidade acadêmica relevante para uma parcela significativa dos graduados da UFBA. Este percentual pode ser considerado elevado, refletindo tanto a cultura acadêmica da instituição quanto a valorização da formação *stricto sensu* no mercado de trabalho e na pesquisa nacional. Contudo, cabe destacar que esse mapeamento foi realizado apenas nos programas de pós-graduação da própria UFBA. Seria interessante acompanharmos as trajetórias profissionais dos egressos para saber se ingressaram em programas de outras instituições ou entraram diretamente no mercado de trabalho.

2. A Concentração nas Grandes Áreas do Conhecimento

A distribuição dos ingressantes por área apresenta um desequilíbrio significativo, concentrando-se nas grandes áreas de **Ciências Humanas (17,02%), Ciências Exatas e da Terra (15,73%)** e **Ciências da Saúde (14,08%)**. Juntas, estas três áreas respondem por quase **47% do total de ingressantes** na pós-graduação. Este padrão pode ser explicado por uma confluência de fatores:

- **Tradição e Capilaridade:** Estas são áreas com tradição consolidada e ampla oferta de programas de pós-graduação, tanto na UFBA quanto em outras instituições.
- **Perfil do Egresso:** Em áreas como as Ciências Exatas e da Terra e as Biológicas, a pós-graduação é frequentemente vista como um passo quase obrigatório para uma carreira em pesquisa e desenvolvimento. Nas Ciências Humanas e Saúde, a formação em mestrado e doutorado é altamente valorizada para a atuação acadêmica e para a qualificação em setores específicos.
- **Demanda do Mercado:** Em contrapartida, áreas como **Engenharias (6,46%)** e **Ciências Sociais Aplicadas (7,0%)** apresentam percentuais mais baixos. Isto pode estar associado a um mercado de trabalho para graduados mais imediato e atrativo nesses campos, desestimulando a continuidade acadêmica no curto prazo. O baixo percentual em **Ciências Agrárias (6,34%)**, por sua vez, pode refletir um tamanho menor da comunidade acadêmica de origem nesta área

na universidade, fazendo com que os egressos busquem programas de pós-graduação em outros estados.

3. O Caso das "Outras" Áreas e a Interdisciplinaridade

A categoria "**Outra**", que representa **8,36% dos ingressantes na pós-graduação (202 alunos)**, constitui um grupo significativo que demanda uma análise específica, por ser o sexto maior em representatividade, à frente de áreas tradicionais e consolidadas como Engenharias e Ciências Agrárias. Mais do que um agrupamento residual, esta categoria é um indicador robusto de uma **transformação estrutural no perfil da formação acadêmica da UFBA e na demanda por qualificação avançada**.

A expressividade deste grupo está diretamente associada ao crescimento e consolidação dos **Bacharelados Interdisciplinares (BI)** sediados no **Instituto de Humanidades, Artes e Ciências (IHAC)**. Estes cursos, com duração de três anos e terminalidade própria, foram concebidos para oferecer uma formação ampla, crítica e transversal, rompendo com as fronteiras rígidas das grandes áreas tradicionais. Seus egressos, formados em uma lógica intrinsecamente interdisciplinar, naturalmente buscam programas de pós-graduação que dialoguem com esse perfil.

Neste sentido, a própria UFBA tem respondido a essa demanda com a criação e fortalecimento de **programas de pós-graduação igualmente interdisciplinares**, muitos dos quais também sediados ou com forte participação do IHAC, bem como programas profissionalizantes que integram múltiplos saberes.

Portanto, a categoria "Outra" não reflete uma falta de classificação, mas sim a **emergência de um novo eixo de conhecimento** que não se subordina aos recortes disciplinares clássicos. Ela evidencia o sucesso de um projeto pedagógico ousado e sua capacidade de gerar continuidade acadêmica. Os egressos dos BIs e de outros cursos inovadores não apenas estão ingressando na pós-graduação, mas também **buscam e fortalecem caminhos acadêmicos que valorizam a integração de saberes**.

Em conclusão, a categoria "Outra" é um **termômetro da inovação pedagógica e da vitalidade acadêmica da UFBA**. Ela sinaliza a consolidação de um ecossistema de formação — da iniciação científica à pós-graduação — que está construindo respostas criativas e integradas para os complexos desafios contemporâneos, formando pesquisadores capazes de transitar entre diferentes campos do conhecimento.

Demais ações em 2025

Em setembro de 2025, realizamos o Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica da UFBA no âmbito do Congresso UFBA, consolidando-o como espaço central de socialização da produção científica dos estudantes. Nesta edição, foram apresentados 1.595 trabalhos vinculados aos programas PIBIC, PIBIC-AF, PIBITI, PIBIC-JR, PIBITI-JR e Milton Santos, evidenciando a amplitude e capilaridade das ações de iniciação científica na Universidade. O evento contou com a participação de um Comitê Externo, composto por professores(as) bolsistas de Produtividade em Pesquisa do CNPq, provenientes de nove Instituições de Ensino Superior distintas, representando cada uma das grandes áreas do conhecimento. Este Comitê foi responsável pela avaliação dos trabalhos apresentados, contribuindo para a qualificação do processo avaliativo e para o fortalecimento da inserção nacional do Programa.

Prêmio UFBA de Iniciação Científica e Tecnológica

Em outubro de 2025, realizamos uma cerimônia específica de premiação dos projetos de Iniciação Científica e Tecnológica encerrados no exercício de 2024. Na ocasião, foram premiados 48 estudantes, contemplando todas as grandes áreas do conhecimento e as diferentes modalidades de bolsa. O evento contou com a presença da Profa. Dalila Andrade Oliveira, Diretora de Cooperação Institucional, Internacional e Inovação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que proferiu a conferência oficial da cerimônia, conferindo reconhecimento institucional e projeção nacional às ações de Iniciação Científica desenvolvidas pela UFBA.

Conclusão

Avaliamos que 2025 representou um marco decisivo para os programas de iniciação científica e tecnológica da UFBA. A mudança estrutural na política de seleção — com a **retirada do ponto de corte** — mostrou-se uma estratégia visionária e de impacto transformador. O aumento de 18% no número de projetos com bolsa e a taxa de sucesso inédita de 95,1% no PIBIC/PIBIC-AF demonstram que a inclusão não compromete a qualidade, mas, pelo contrário, amplia a base de pesquisadores e fortalece a cultura científica institucional.

Simultaneamente, a consolidação do **PIBITI sob critérios especializados** sinaliza uma transição para a excelência em inovação, ainda que exija agora um esforço de capacitação da comunidade para alinhar as propostas aos padrões técnicos exigidos. A redução nas modalidades Júnior aponta para a necessidade de maior divulgação e articulação com as escolas.

O perfil dos orientadores reflete um avanço na equidade de gênero, enquanto o acompanhamento dos egressos mostra que **cerca de 1 em cada 4 bolsistas segue para a pós-graduação na própria**

UFBA, com concentração nas áreas de Humanas, Exatas e Saúde, revelando tanto a força acadêmica desses campos quanto a influência do mercado de trabalho nas trajetórias profissionais.

Destaca-se, ainda, a relevância da categoria “Outras” áreas (8,36% dos ingressantes), que emerge como um indicador estratégico da maturidade do projeto pedagógico interdisciplinar da UFBA. Esse percentual expressivo reflete o sucesso dos **Bacharelados Interdisciplinares (BI)** e a conseqüente demanda por programas de pós-graduação que acolham formações transversais, fortalecendo um eixo inovador de conhecimento que dialoga com a complexidade dos problemas contemporâneos. Esse fluxo valida a interdisciplinaridade como um caminho fértil e consistente para a continuidade acadêmica.

Os dados de 2025 evidenciam um **programa em expansão, mais inclusivo e em processo de sofisticação qualitativa**, que não apenas responde à tradição das áreas consolidadas, mas também **consolida novos caminhos interdisciplinares de formação científica**. Os desafios identificados — como a necessidade de formação para inovação, a divulgação das modalidades Júnior, o apoio contínuo aos projetos de perfil transversal e o monitoramento das trajetórias dos egressos — devem orientar as ações futuras, mantendo a UFBA na vanguarda da formação científica, tecnológica e interdisciplinar no país.

5.3 Coordenação de Inovação

A Coordenação de Inovação, componente da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da UFBA, tem como missão apoiar e impulsionar o processo inovativo no âmbito da universidade. Nos últimos anos, vem envidando esforços para superar as lacunas na agenda de inovação apontadas pela CGU em muitas universidades públicas. A proposta para a agenda da Coordenação vem sendo pautada pelo diagnóstico dos principais fatores limitantes à mudança dessa realidade, promovendo a maior inserção da inovação nas agendas de ensino, pesquisa e extensão.

Foram priorizadas as seguintes ações para o ano de 2025:

- Ampliar o apoio à proteção de criações na UFBA, a partir da melhoria do suporte à Gestão da Propriedade Intelectual e da Transferência de Tecnologia
- Aumentar a conectividade interna, objetivando a formação de redes e a realização de ações integradas no âmbito da Universidade;
- Articular-se com atores do ecossistema de inovação do estado e do país para facilitar o desenvolvimento de parcerias e a agenda conjunta e integrada com a UFBA;
- Estimular no âmbito da universidade o empreendedorismo e a inovação;
- Captar recursos para estruturar o NIT e permitir o cumprimento do conjunto de suas atribuições institucionais
- Buscar mecanismos que ampliem o financiamento da inovação no âmbito da universidade;
- Criar uma institucionalidade mais adequada às mudanças de Marco Legal de CTI e às diretrizes de inovação das agências de fomento.

Ações Desenvolvidas

Para facilitar o relato das ações desenvolvidas pela Coordenação de Inovação, estas são apresentadas em itens relacionados ao seu propósito. Desse modo, o presente item do relatório é dividido em subitens que retratam os propósitos a serem atingidos pelo conjunto de ações realizadas. Em cada subitem, há uma descrição geral do propósito e o conjunto de ações realizadas.

Articulação Intra e Interinstitucional para a Promoção da Inovação

O conjunto de ações para articulação intra e interinstitucional teve como objetivo melhorar a articulação interna entre os diferentes tipos de inovadores (tecnológico e social), com o objetivo de desatomizar a ação inovativa na UFBA e contribuir externamente para o fortalecimento do ecossistema de inovação estadual. Nesse sentido, além das reuniões internas com grupos específicos e das reuniões externas com instituições do ecossistema, procurou-se institucionalizar as condições para garantir a fluidez do processo interativo.

Entre as principais ações desenvolvidas, destacam-se:

- Realização de quatro encontros com os Agentes Locais de Inovação com representações de 18 unidades de ensino da UFBA, com o objetivo de divulgar as ações promovidas pela PRPPG/Coordenação de Inovação e discutir e realizar a complementação da Política de Inovação a partir de resoluções relacionadas à proteção intelectual, transferência de tecnologia, prestação de serviços e uso de laboratórios e criação de startups.
- Realização e participação no Fortec Nordeste. O coordenador da PRPPG/Coordenação de Inovação, na função de coordenador do FORTEC Nordeste, organizou e realizou o evento Fortec Nordeste em Salvador, facilitando a participação de inovadores e atores do ecossistema de inovação baiano.
- Aumento da representatividade da UFBA nas instâncias de representação dos NITs brasileiros com a nomeação do coordenador para a diretoria nacional do FORTEC.
- Aprovação no edital dos INCITES de três propostas para a UFBA com destinação de cerca de R\$ 1.020.000,00 para o NIT sob administração da UFBA.
- Participação no edital de Incites de proposta para a criação de uma Rede interinstitucional de pesquisa nas áreas de Proteção Intelectual e Transferência de Tecnologia coordenada pela UNEB, a qual foi aprovada com recursos totais de R\$ 2.000.000,00.
- Participação em reuniões realizadas com o secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do governo do estado da Bahia para a discussão da pauta de reivindicações dos NITs. O coordenador de inovação da UFBA atua como representante do Fórum de NITs baianos.
- Realização de duas reuniões com Inovadores Sociais com objetivo de construção de três redes temáticas de Inovação Social no âmbito da UFBA. Ficou definido que serão formadas três redes temáticas com os temas Inovação Social para a saúde, para a educação e para a sustentabilidade.
- Participação nas articulações entre a UFBA e a empresa de engenharia e construção civil chinesa China Civil Engineering Construction Corporation (CCECC), com o objetivo de desenvolvimento colaborativo de soluções inovadoras de infraestruturas de transporte em nível global.

Proteção de Criações

O conjunto de ações relacionadas à proteção de criações tem como objetivo fortalecer o apoio ao pesquisador inovador, voltando-se para o final do funil de inovação, que envolve as atividades de proteção intelectual e transferência tecnológica. Nesse sentido, procurou-se aprender com as melhores

experiências e desenvolver parcerias que reforcem a ação colaborativa.

Entre as principais ações desenvolvidas, destacam-se:

- Continuidade da parceria com o INPI para apoio à redação de patentes com 18 mentorias realizadas, das quais 10 geraram pedido de patente: Quatro (04) já foram depositadas e seis (06) estão em processamento para depósito; as demais aguardam finalização de documentos para o depósito.
- Início dos trabalhos da consultoria para apoio às atividades de Proteção Intelectual, como redação de patentes, resposta às exigências do INPI e busca de anterioridade, com 07 serviços prestados em 2025.
- Representação, com o apoio da SUPAD, dos processos de Propriedade Intelectual (PI) e Transferência de Tecnologia (TT), bem como outros processos relacionados à Coordenação de Inovação, totalizando 11 processos representados, os quais abrangem as atividades principais desenvolvidas.
- Curadoria de conteúdos para estruturação e disseminação de informações sobre PI e TT – Ao longo do ano, foi utilizado o canal do whatsapp (Novidades NIT – UFBA).
- Início das atividades de registro de software e marcas, as quais não faziam parte do portfólio do NIT até o ano de 2024, com o registro de 01 marca pela UFBA em 2025.

Transferência de Tecnologia

As ações do Núcleo de Transferência de Tecnologia estão concentradas nas relações entre as instituições que, em parceria com pesquisadores da UFBA, desenvolvem tecnologias que poderão ser transferidas a outras instituições ou empresas com a finalidade do desenvolvimento tecnológico tornar-se inovação, quando há a transformação da invenção em produto ou serviço para a sociedade. Na área de Transferência de Tecnologia são desenvolvidas, além das atividades precípua, ações relacionadas às assinaturas de Termos de Cessão e Acordos de Titularidade.

Para a área de Transferência de Tecnologia (TT), as principais ações executadas durante o ano de 2025 foram:

- Realização de processo piloto para licenciamento de tecnologia para a spin-off Compostagora. O NIT realizou a valoração da tecnologia e vem desenvolvendo tratativas com a FAPEX para viabilizar a gestão dos recursos associados aos royalties que virão desta transferência e de transferências futuras.

- Acordo de Confidencialidade e Sigilo com a Merck com o objetivo de buscar apoio para o amadurecimento das tecnologias produzidas na UFBA e conectá-las com potenciais interessados. Em relação à cotitularidade, foram recebidos 13 pedidos de patente para os quais estabeleceu-se contato com os NITs das respectivas instituições com o objetivo de cumprir os requisitos normativos do INPI, além dos requisitos legais e normativos no âmbito federal e institucional.

A Tabela 37 resume os pedidos e acordos de titularidade envolvendo a UFBA

Total de Pedidos de Patente com Cotitularidade recebidos em 2025	12
Total de Acordos de Cotitularidade Finalizados em 2025	13
Total de Acordos de Cotitularidade em Negociação*	10
Total de cessões de Marca	1

*O número reflete o acumulado dos últimos anos de acordos em negociação aguardando resposta e/ou documentos e/ou assinaturas pendentes.

Empreendedorismo Inovador

O conjunto de ações relacionadas ao empreendedorismo inovador tem como objetivo melhorar a institucionalidade do apoio ao empreendedorismo no âmbito da universidade. Essa é uma das agendas mais relevantes da Coordenação porque envolve o público discente e cria oportunidades para as diferentes trilhas de formação para os estudantes de graduação. As empresas juniores preparam os alunos para a atuação como consultores, as bolsas de iniciação científica e tecnológica os preparam para a pesquisa e para o desenvolvimento de novas tecnologias e a agenda de empreendedorismo complementa a formação de estudantes com perfil empreendedor.

Entre as principais ações desenvolvidas, destacam-se:

- Apoio à realização de três hackatons nas áreas de Coleta de materiais recicláveis (ColetaHack 2025), saúde (hackaton do HUPES) e da administração pública (hackaton do CARF).
- Mentoria para a startup Composta Agora, criada a partir de tecnologia para a aceleração de compostagem.

Mecanismos de Avaliação

As ações relacionadas aos mecanismos de avaliação têm como objetivo permitir o acompanhamento da evolução da agenda inovadora na UFBA, bem como identificar, em que medida, o ritmo da evolução acompanha a evolução de outras instituições de ensino nacionais e internacionais. Ao longo de 2025, identificou-se um conjunto de indicadores propostos para serem acompanhados pelo

conjunto de NITs baianos. A proposta de acompanhamento conjunto incluiu uma aplicação do modelo estrutura-conduta-desempenho que implica não somente no compartilhamento dos indicadores, bem como de condições estruturais e de práticas de gestão dos NITs que serão relacionadas ao seu desempenho.

O modelo foi compartilhado com os demais NITs e eles deverão encaminhar as suas informações no primeiro trimestre de 2026, consolidando um processo de Benchmarking permanente entre os NITs.

Inovação Social

Na área de inovação social, buscou-se integrar a agenda da UFBA, uma vez que há um conjunto de ações pulverizadas, com pouca articulação e baixa visibilidade. Com este propósito, foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Realizou-se duas reuniões com inovadores sociais com o objetivo de identificar temas comuns às tecnologias produzidas com objetivo de iniciar redes temáticas com maior capacidade de adensamento. Determinou-se a formação de redes temáticas na área de sustentabilidade, educação e saúde.
- Desenvolvimento de um documento base para as redes com um Marco Conceitual para a Inovação Social, objetivos estratégicos das redes e modelo de governança proposto.

Regulação para a Inovação

A Universidade Federal da Bahia, considerando o disposto na Lei nº 10.973/2004 e no Decreto nº 9.283/2018, instituiu a sua Política de Inovação. No entanto, há diversas questões que demandam regulação complementar para que possam dar segurança jurídica aos inovadores da universidade. Desse modo, a Coordenação de Inovação com apoio dos Agentes Locais de Inovação desenvolveu quatro resoluções complementares que estabelecem condições necessárias para as atividades derivadas da proteção intelectual e os direitos dos envolvidos, a transferência de tecnologia, a prestação de serviços e uso de laboratórios, além da criação de startups. As resoluções serão apreciadas por uma comissão designada por uma portaria do Reitor para produção de uma versão final que será encaminhada ao CAPEX.

Captação de recursos para atividades de inovação

Uma das grandes dificuldades enfrentadas pelo NIT da UFBA para cumprimento da sua missão é a falta de recursos humanos e financeiros. Durante o ano de 2025, foram realizadas as seguintes ações

com objetivo de prover o NIT com os recursos necessários para o melhor cumprimento da sua missão:

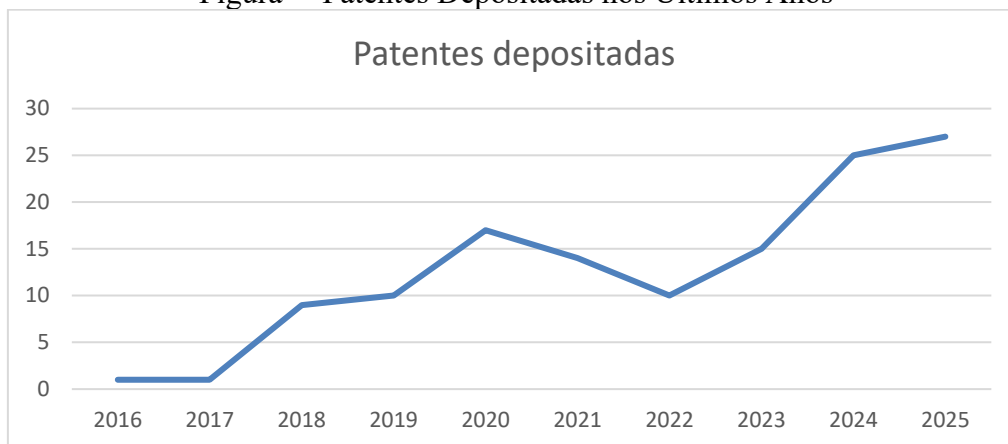
- Desenvolvimento de projetos para serem integradas às propostas do edital do Incite da FAPESB. A Coordenação de Inovação participou da elaboração de sete propostas para o edital: quatro da UFBA, uma do SENAI/CIMATEC, uma de uma Fundação relacionada à área de educação e uma liderada pela UNEB, direcionada aos NITs com o tema de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia (INCITE PI e TT). Dessas quatro propostas enviadas pela UFBA, três foram aprovadas, o que significará R\$ 1.020.000,00 aplicados para estruturação de atividades do NIT em áreas-chave como empreendedorismo, transferência de tecnologia, inovação social e maior articulação com os programas de pós-graduação. Além disso, a UFBA participará do INCITE de PI e TT o qual terá R\$ 2.000.000,00 para o desenvolvimento de atividades relacionadas às atividades do NIT em parceria com outras três ICTs.
- Desenvolvimento de projeto para o Edital Acelera NIT que tem como objetivo promover a profissionalização e a estruturação dos NITs e ampliar seu impacto no Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação. A proposta ficou em primeiro lugar entre os NITs nascentes. Serão R\$ 300.000,00 (Trezentos mil reais) para investimento no NIT, sendo R\$ 250.000,00 do Ministério de Educação e R\$ 50.000,00 em contrapartida da própria UFBA.
- Suporte e articulação com o Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação (MCTI) para a proposta de unidade EMBRAPPII encaminhada pelo Instituto de Computação (IC).
- A partir de oferta da FAPEX, o NIT passou a contar com um novo membro terceirizado, que viabilizou a assunção das atividades de registro de marcas e software.

Resultados

Além das construções processuais, articulações e estruturação de ações relacionadas acima, os resultados principais do processo inovativo são avaliados, no âmbito das universidades, em termos de produção de patentes e transferências de tecnologia realizadas. Durante o ano de 2025, a Coordenação procurou ampliar o contato com empresas e potenciais destinatários das transferências tecnológicas e está em vias de articular as primeiras. Quanto às patentes, mantiveram-se os depósitos em níveis bastante superiores aos anteriores a 2022, conforme pode ser visto no Gráfico 1.

Destaca-se, ainda, que a UFBA, no ano de 2025 subiu da 18ª para a 14ª posição no Ranking Universitário da Folha (RUF). A principal razão para esta melhoria de posição foi a subida da UFBA no ranking de inovação da 33ª para a 15ª posição no ano de 2025.

Figura – Patentes Depositadas nos Últimos Anos



Obs: Os dados de 2025 incluem nove patentes que estão em processo de depósito.

Tabela 38 – Quantitativo de Pesquisadores da UFBA, Bolsistas de Desenvolvimento Tecnológico do CNPq, nas diferentes categorias de bolsas: DT-1A, DT-1B, DT-1C, DT-1D, DT2 Fonte: www.cnpq.br – mapa de investimento extraído, 2024

ANO	DT-1A	DT-1B	DT-1C	DT-1D	DT-2	TOTAL
2012					2	2
2013		1			4	5
2014		1			4	5
2015	1	1			6	8
2016	1	1			6	8
2017	1		1		12	14
2018	1		1		11	13
2019	1		1		7	9
2020	1		1		10	12
2021	1	1	2		11	15
2022	1	1	2		11	15
2023	1		1	2	11	15
2024	1		1	2	11	15
2025	1	1	4		8	14

COORDENAÇÃO DE FOMENTO À PÓS-GRADUAÇÃO

A Coordenação de Fomento a Pós-Graduação - CFPG é responsável pela execução financeira e contábil dos recursos oriundos do Tesouro Nacional e pela CAPES. O Programa de Apoio à Pós-Graduação – PROAP, financiado pela CAPES tem como finalidade apoiar os cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*, custeando as atividades científico-acadêmicas relacionadas à titulação de mestres e doutores, conforme previsto na Portaria Nº 156 da CAPES.

Em 2025, os recursos do Tesouro continuaram sendo geridos por duas unidades orçamentárias (PROPG/PROPCI), com o objetivo de custear as bolsas de Iniciação Científica, manutenção de laboratórios, aquisição de equipamentos de pequeno porte para projetos de pesquisa, assim com a manutenção dos editais internos da UFBA, cujo objetivo é o incremento da produção científica entre outras ações que contribua para o bom desempenho da Instituição.

O Núcleo de Apoio a Programas de Excelência oferece suporte contábil, orientação na prestação de contas e acompanhamento de processos de aquisição de materiais e passagens, entre outras atividades. Além disso, o Núcleo apoia projetos dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs), pesquisadores(as) contemplados(as) no Edital Universal do CNPq, e programas de pesquisa e formação de pós-graduação em rede que envolvam a UFBA, reforçando o compromisso institucional com a excelência acadêmica e científica. A execução orçamentária de 2025 demonstrou eficiência ao atingir elevados índices de liquidação e assegurar, de forma consistente, a continuidade das atividades acadêmicas e de pesquisa. As ações desenvolvidas ao longo do exercício contribuíram para o fortalecimento institucional, promovendo um crescimento contínuo na área científica e tecnológica, conforme demonstrativo da aplicabilidade dos recursos oriundos da Fonte do Tesouro, Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP) e o Programa Inglês sem Fronteiras (IsF).

Tabela 36 – Recursos da Fonte do Tesouro Nacional – 2025

Origem do Recurso	Recebido	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar	Saldo não utilizado
Tesouro	6.912.793,24	6.912.793,24	5.591.946,32	1.320.846,92	0,00

Tabela 37 - Programa de Apoio à Pós-Graduação – PROAP 2025

Origem do Recurso	Recebido	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar	Saldo não utilizado
PROAP	3.831.846,00	3.826.111,92	3.155.951,50	675.894,50	5.734,08

Tabela 38– Programa Inglês sem Fronteira 2025

Origem do Recurso	Recebido	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos à Pagar	Saldo não utilizado
MEC	529.200,00	458.600,00	458.600,00	0,00	70.600,00

A análise dos dados apresentados pela Coordenação de Fomento à Pós-Graduação, em 2025, demonstra que a manutenção, continuidade e o fortalecimento das atividades de ensino e pesquisa no âmbito dos programas de pós-graduação *Stricto Sensu* da UFBA.

No que se refere aos recursos da Fonte do Tesouro Nacional, observa-se execução integral do montante recebido (R\$ 6.912.793,24), dentro do planejamento orçamentário autorizado. Os valores inscritos em restos a pagar estão destinados a compromissos assumidos dentro do exercício, garantindo a manutenção das ações estratégicas.

Os recursos oriundos do PROAP, regulamentado pela CAPES por meio da Portaria nº 156, verifica-se execução igualmente satisfatória, com empenho de praticamente a totalidade dos recursos recebidos (99,85%) e saldo residual mínimo (R\$ 5.734,08), evidenciando gestão responsável e alinhada às finalidades do programa, especialmente no apoio direto às atividades científico-acadêmicas dos cursos *Stricto Sensu*.

Quanto ao Programa Inglês sem Fronteiras (IsF), financiado pelo Ministério da Educação, destaca-se a execução integral dos valores empenhados e liquidados, ainda que com saldo não utilizado, indicando margem para ampliação de ações futuras voltadas à internacionalização e ao fortalecimento da formação acadêmica.

De forma geral, as ações desenvolvidas pelo por esta Coordenação consolidam o compromisso institucional com a excelência acadêmica, a transparência na gestão dos recursos públicos e o fortalecimento contínuo da pós-graduação, contribuindo diretamente para o desempenho científico e tecnológico da Instituição.

6. Conclusão

O Relatório de Gestão 2025 da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFBA evidencia o conjunto de ações desenvolvidas ao longo do exercício, reafirmando o compromisso institucional com o fortalecimento da pós-graduação, da pesquisa, da inovação e da formação científica. As iniciativas implementadas demonstram o alinhamento da PRPPG ao Plano de Desenvolvimento Institucional, bem como à agenda nacional de ciência, tecnologia e formação de recursos humanos qualificados.

Ao longo de 2025, as seis coordenações da PRPPG atuaram de forma integrada: a Coordenação de Ensino de Pós-Graduação consolidou ações de avaliação, planejamento estratégico e qualificação dos Programas; a Coordenação de Fomento assegurou elevada execução orçamentária dos recursos do Tesouro Nacional e da CAPES, garantindo a continuidade das atividades acadêmicas e científicas; a Coordenação de Pesquisa ampliou a captação e gestão de projetos institucionais; a Coordenação de Iniciação fortaleceu a formação científica na graduação; a Coordenação de Inovação expandiu iniciativas de articulação entre propriedade intelectual e transferência de tecnologia; e a Coordenação Administrativa sustentou a governança operacional e financeira da Pró-Reitoria.

As ações executadas ao longo do ano evidenciam a consolidação de processos de planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades acadêmico-científicas, com avanços na gestão orçamentária, no suporte aos Programas de Pós-Graduação e na ampliação das oportunidades de financiamento e cooperação.

Os resultados obtidos refletem não apenas a execução de ações programáticas, mas a consolidação de um modelo de gestão orientado por planejamento, monitoramento e articulação institucional, com impactos diretos na sustentabilidade da pós-graduação, na ampliação da base científica da Universidade e no fortalecimento da inserção nacional e internacional da UFBA.

O exercício de 2025 também reafirma o compromisso da PRPPG com a transparência, a eficiência administrativa e o aprimoramento contínuo das políticas acadêmicas, buscando assegurar condições estruturais e institucionais para o desenvolvimento da ciência, da inovação e da formação pós-graduada.

Para 2026, os desafios concentram-se na consolidação da governança da avaliação, no aprimoramento da execução orçamentária com foco em eficiência e no uso de recursos, na ampliação da internacionalização estruturante e no fortalecimento da pesquisa como eixo transversal da pós-graduação, assegurando sustentabilidade institucional e impacto acadêmico consistente.

Salvador, 25 de janeiro de 2026

Ronaldo Lopes Oliveira
Pró-Reitor de Pesquisa